

Síntese Económica de Conjuntura

Dezembro de 2017

Indicador de atividade económica aumenta e indicador de clima económico diminui

Em dezembro, o indicador de confiança dos consumidores e o indicador de sentimento económico aumentaram na Área Euro (AE). No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -1,0% e 1,8%, respetivamente (-0,2% e 9,2% em novembro).

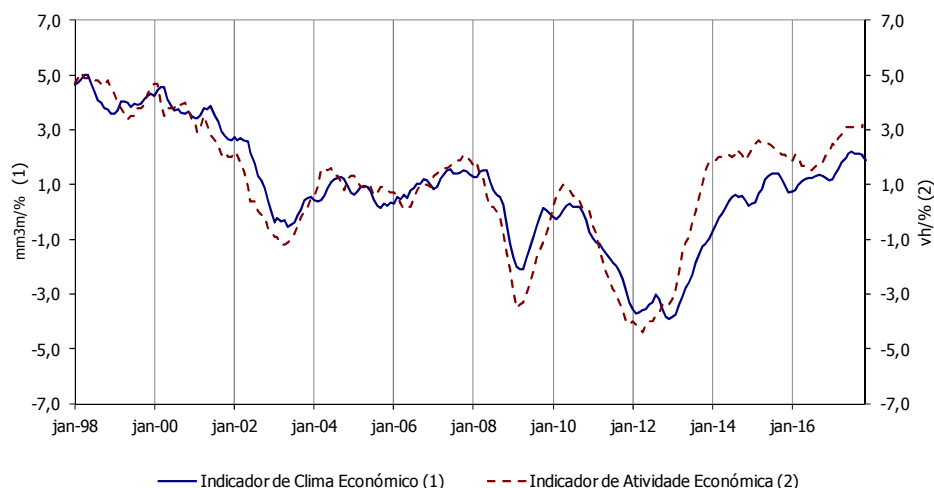
Em Portugal, o indicador de atividade económica, disponível até novembro, aumentou, enquanto o indicador de clima económico, disponível até dezembro, diminuiu. O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em novembro, refletindo um contributo positivo mais expressivo da componente de consumo corrente e um contributo positivo menos significativo da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF abrandou em novembro, após ter recuperado de forma ténue no mês anterior, retomando o perfil descendente iniciado em junho. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção, tendo o contributo da componente de material de transporte aumentado. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 10,2% e 13,2% em novembro, respetivamente (10,5% e 14,1% em outubro). Em novembro, considerando a atividade económica na perspetiva da produção, verificou-se uma desaceleração dos índices de volume de negócios dos serviços e da indústria, bem como dos índices de produção da indústria e construção.

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, fixou-se em 8,2% em novembro, inferior em 0,2 p.p. face ao valor definitivo verificado no mês anterior (taxa de 8,7% há três meses e de 10,5% em novembro de 2016). Em novembro, a estimativa para a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,5% (3,2% em outubro) e um aumento de 0,3% face ao mês anterior.

Em 2017, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média anual de 1,4% (0,6% em 2016). A taxa média anual do IHPC de Portugal foi superior em 0,1 p.p. à do IHPC para a AE (em 2016 aquele diferencial fixou-se em 0,4 p.p.). O IPC apresentou uma variação homóloga de 1,5% em dezembro (taxa idêntica à verificada no mês anterior), observando-se uma taxa de variação de 1,0% na componente de bens (1,3% no mês precedente) e de 2,1% na de serviços (1,9% em novembro).

Gráfico 1

Indicadores de Síntese Económica



Relatório baseado na informação disponível até 17 de janeiro de 2018.

Enquadramento Externo

Países Clientes da Economia Portuguesa

O índice de produção industrial na AE diminuiu em novembro, apresentando uma variação homóloga de 3,5% (3,7% em outubro). O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas aumentou em dezembro, prolongando o perfil ascendente observado desde setembro de 2016.

Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico

Os indicadores de confiança dos consumidores e de sentimento económico aumentaram na AE e União Europeia (UE) em dezembro.

Câmbios

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro apresentou uma variação homóloga de 7,7% em dezembro (5,9% em novembro) e uma variação em cadeia de 0,4%, superior em 0,4 p.p. à verificada no mês anterior. O euro face ao dólar apresentou uma apreciação, em termos homólogos, de 12,3% em dezembro (8,7% em novembro) e uma apreciação de 0,8% em cadeia (variação de -0,2% no mês anterior). Relativamente ao iene, o euro também apreciou, com uma variação homóloga de 9,2% em dezembro (13,2% em novembro). Em dezembro, o euro registou uma variação homóloga de 4,5% face à libra esterlina, após uma apreciação de 2,2% no mês anterior. A variação em cadeia foi -0,6% em dezembro (-0,3% no mês anterior).

Preços

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares, divulgado pelo *The Economist*, registou em dezembro uma variação homóloga de 4,3% (6,2% em novembro). A variação em cadeia deste índice situou-se em -1,0% em dezembro (-0,2% no mês precedente).

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares, divulgado pelo *The Economist*, registou uma variação homóloga de 4,3% em dezembro (6,2% em novembro). A variação em cadeia deste índice situou-se em -1,0% em dezembro (-0,2% no mês precedente).

O preço do petróleo (Brent), em euros, apresentou uma variação homóloga de 14,5% em dezembro (16,9% em novembro). Não considerando médias móveis de três meses, o preço médio do barril de petróleo situou-se em 54,4 euros em dezembro, aumentando 1,8% face ao mês anterior.

O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa registou um crescimento homólogo de 3,2% em novembro (taxa idêntica à verificada no mês anterior).

O IHPC na AE, registou em dezembro uma variação homóloga de 1,4% (1,5% no mês precedente). A variação homóloga do IHPC, excluindo a energia e os bens alimentares não transformados situou-se em 1,1% entre setembro e dezembro. Nos EUA, a variação homóloga do IPC foi 2,1% em dezembro (2,2% em novembro).

Desemprego

A taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais, diminuiu em novembro na AE (passando de 8,8% em outubro para 8,7%) e na UE (de 7,4% em outubro para 7,3%). Nos EUA, a taxa de desemprego situou-se em 4,1% entre outubro e dezembro.

Enquadramento Externo

Gráfico 2

PIB e Desemprego na AE

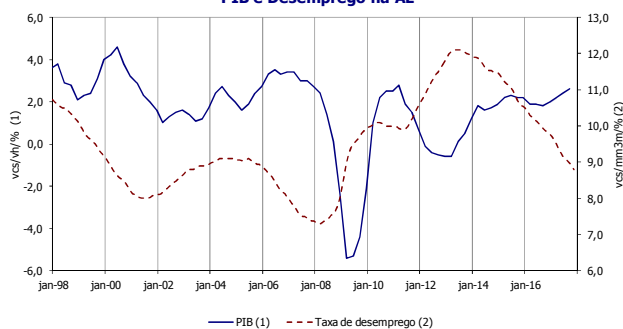


Gráfico 3

Indicadores Qualitativos na Área Euro

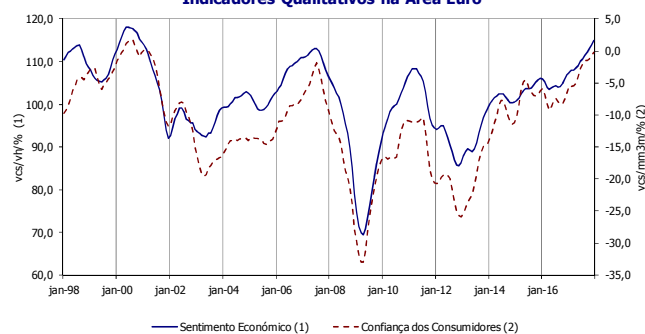
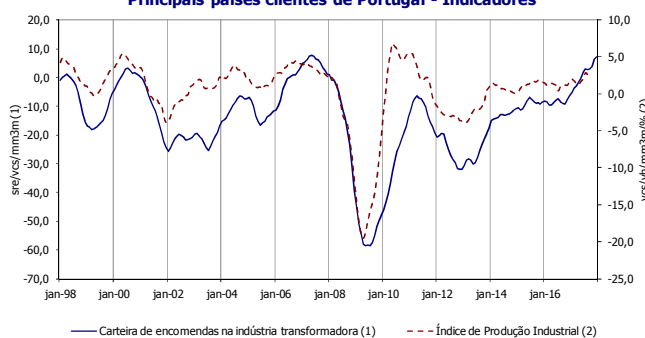


Gráfico 4

Principais países clientes de Portugal - Indicadores



Enquadramento Externo

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------|---------|--------|---------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | | | 2016 | 2017 | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | IV | I | II | III | IV | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | |
| Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UE | vcs/vh/% | 1996.I | -5,4 | 2009.I | 4,6 | 2000.II | 2,3 | 1,9 | - | 2,0 | 2,2 | 2,4 | 2,6 | - | | | | | | | | | | | | | | |
| AE | vcs/vh/% | 1996.I | -5,5 | 2009.I | 4,5 | 2000.II | 2,1 | 1,8 | - | 1,9 | 2,1 | 2,4 | 2,6 | - | | | | | | | | | | | | | | |
| EUA | vcs/vh/% | 1971.I | -4,1 | 2009.II | 8,5 | 1984.I | 2,9 | 1,5 | - | 1,8 | 2,0 | 2,2 | 2,3 | - | | | | | | | | | | | | | | |
| Japão | vcs/vh/% | 1981.I | -8,7 | 2009.I | 9,4 | 1988.I | 1,4 | 0,9 | - | 1,5 | 1,3 | 1,7 | 2,1 | - | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de confiança dos consumidores na UE | sre/vcs/mm3m | mar-85 | -31,9 | mar-09 | 0,9 | ago-00 | -4,4 | -6,3 | -2,7 | -5,7 | -4,6 | -3,0 | -2,1 | -1,0 | -5,7 | -4,9 | -4,8 | -4,6 | -4,3 | -3,7 | -3,0 | -2,6 | -2,3 | -2,1 | -1,8 | -1,3 | -1,0 | |
| Indicador de confiança dos consumidores na AE | sre/vcs/mm3m | mar-85 | -33,0 | mar-09 | 1,7 | jul-00 | -6,1 | -7,7 | -2,5 | -6,5 | -5,5 | -2,7 | -1,5 | -0,2 | -6,5 | -5,4 | -5,5 | -5,5 | -5,0 | -4,0 | -2,7 | -2,1 | -1,5 | -1,5 | -1,3 | -0,8 | -0,2 | |
| Indicador de sentimento económico na UE | vcs/mm3m | mar-85 | 67,1 | abr-09 | 116,5 | jun-00 | 106,1 | 106,1 | 111,2 | 107,7 | 108,9 | 110,6 | 112,4 | 114,8 | 107,7 | 108,3 | 108,8 | 108,9 | 109,5 | 109,8 | 110,6 | 111,1 | 111,8 | 112,4 | 113,1 | 113,9 | 114,8 | |
| Indicador de sentimento económico na AE | vcs/mm3m | mar-85 | 69,5 | abr-09 | 118,0 | mai-00 | 104,2 | 105,0 | 110,7 | 106,9 | 108,0 | 110,0 | 112,1 | 114,9 | 106,9 | 107,5 | 107,9 | 108,0 | 108,6 | 109,0 | 110,0 | 110,6 | 111,4 | 112,1 | 113,0 | 113,9 | 114,9 | |
| Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIB dos países clientes | vcs/vh/% | 1996.I | -4,8 | 2009.II | 4,4 | 2000.II | 2,3 | 2,2 | - | 2,1 | 2,2 | 2,4 | 2,6 | - | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de produção industrial dos países clientes | vcs/vh/mm3m/% | mar-66 | -19,5 | abr-09 | 14,0 | jun-69 | 1,4 | 1,3 | - | 1,6 | 1,4 | 2,0 | 2,8 | - | 1,6 | 1,9 | 1,7 | 1,4 | 1,2 | 1,6 | 2,0 | 2,8 | 2,6 | 2,8 | 3,0 | - | - | |
| Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes | sre/vcs/mm3m | mar-93 | -58,5 | jul-09 | 7,7 | mai-07 | -8,9 | -8,3 | 2,2 | -6,5 | -3,0 | 1,8 | 3,0 | 7,1 | -6,5 | -5,3 | -3,9 | -3,0 | -1,6 | -0,5 | 1,8 | 2,9 | 2,8 | 3,0 | 3,9 | 6,2 | 7,1 | |
| Índice preços prod. industrial dos países fornecedores | vh/mm3m/% | mar-97 | -7,7 | jul-09 | 8,2 | ago-08 | -2,8 | -1,6 | - | 1,5 | 5,3 | 3,6 | 3,1 | - | 1,5 | 2,9 | 4,6 | 5,3 | 5,2 | 4,5 | 3,6 | 2,9 | 2,7 | 3,1 | 3,2 | 3,2 | - | |
| Câmbios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE | vh/% | abr-82 | -14,4 | out-00 | 17,2 | set-86 | -10,1 | 2,3 | 3,0 | 2,6 | -0,2 | 1,0 | 5,2 | 6,1 | 1,5 | 0,9 | -1,4 | -0,1 | -1,2 | 1,2 | 3,1 | 4,2 | 5,7 | 5,7 | 4,7 | 5,9 | 7,7 | |
| Taxa de câmbio Euro/Dólar | vh/% | jan-99 | -22,0 | abr-15 | 26,3 | mai-03 | -16,5 | -0,3 | 2,0 | -1,5 | -3,4 | -2,6 | 5,2 | 9,2 | -3,1 | -2,3 | -4,1 | -3,7 | -5,4 | -2,2 | 0,0 | 4,0 | 5,3 | 6,3 | 6,6 | 8,7 | 12,3 | |
| Taxa de câmbio Euro/Iene | vh/% | jan-99 | -27,6 | set-99 | 34,3 | jul-13 | -4,3 | -10,4 | 5,3 | -11,3 | -4,7 | 0,3 | 14,0 | 12,7 | -7,5 | -4,8 | -5,6 | -3,8 | -4,8 | 0,7 | 5,2 | 12,3 | 14,3 | 15,5 | 16,0 | 13,2 | 9,2 | |
| Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina | vh/% | jan-00 | -13,0 | mar-15 | 25,5 | dez-08 | -10,0 | 12,8 | 7,0 | 20,4 | 11,6 | 9,3 | 5,6 | 2,1 | 16,3 | 14,1 | 9,9 | 10,9 | 7,1 | 10,0 | 11,0 | 5,4 | 6,5 | 5,0 | -0,4 | 2,2 | 4,5 | |
| Preços | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice harmonizado de preços no consumidor na AE | vh/% | jan-97 | -0,7 | abr-00 | 4,1 | ago-08 | 0,0 | 0,2 | 1,5 | 0,7 | 1,8 | 1,5 | 1,4 | 1,4 | 1,1 | 1,8 | 2,0 | 1,5 | 1,9 | 1,4 | 1,3 | 1,3 | 1,5 | 1,5 | 1,4 | 1,5 | 1,4 | |
| Índice de preços no consumidor nos EUA | vh/% | jan-48 | -3,0 | ago-49 | 14,6 | abr-80 | 0,1 | 1,3 | 2,1 | 1,8 | 2,5 | 1,9 | 2,0 | 2,1 | 2,1 | 2,5 | 2,7 | 2,4 | 2,2 | 1,9 | 1,6 | 1,7 | 1,9 | 2,2 | 2,0 | 2,2 | 2,1 | |
| Índice de preços no consumidor no Japão | vh/% | jan-56 | -2,5 | out-09 | 25,0 | fev-74 | 0,8 | -0,1 | - | 3,4 | 2,5 | 2,3 | 0,5 | - | 0,3 | 0,5 | 0,2 | 0,2 | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,2 | 0,5 | - | |
| Índice de preços de matérias-primas | vh/mm3m/% | mar-94 | -37,7 | abr-09 | 42,9 | abr-11 | -16,3 | -2,2 | 7,4 | 9,3 | 16,6 | 3,6 | 5,8 | 4,3 | 9,3 | 14,5 | 17,1 | 16,6 | 12,2 | 7,5 | 3,6 | 3,0 | 3,3 | 5,8 | 6,8 | 6,2 | 4,3 | |
| Preço do petróleo (Brent) | Euro | jan-95 | 8,4 | dez-98 | 95,0 | mar-12 | 47,2 | 39,4 | 48,1 | 45,6 | 50,4 | 45,2 | 44,3 | 52,2 | 50,5 | 51,4 | 51,6 | 48,3 | 48,8 | 45,5 | 41,3 | 42,1 | 43,8 | 47,1 | 48,9 | 53,4 | 54,4 | |
| Preço do petróleo (Brent) | vh/mm3m/% | mar-96 | -49,7 | fev-09 | 189,0 | fev-00 | -36,4 | -16,5 | 22,0 | 14,8 | 64,9 | 12,1 | 8,1 | 14,5 | 14,8 | 37,3 | 66,5 | 64,9 | 48,5 | 26,8 | 12,1 | 3,2 | 2,2 | 8,1 | 9,8 | 16,9 | 14,5 | |
| Taxa de Desemprego | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| UE | vcs/% | jan-98 | 6,8 | mar-08 | 11,0 | abr-13 | 9,4 | 8,6 | - | 8,3 | 8,0 | 7,7 | 7,5 | - | 8,2 | 8,1 | 8,0 | 7,9 | 7,8 | 7,7 | 7,6 | 7,6 | 7,5 | 7,5 | 7,4 | 7,3 | - | |
| AE | vcs/% | jan-93 | -0,2 | mar-08 | 12,1 | jun-13 | 10,9 | 10,0 | - | 9,8 | 9,5 | 9,2 | 9,0 | - | 9,7 | 9,6 | 9,5 | 9,4 | 9,2 | 9,2 | 9,1 | 9,0 | 9,0 | 8,9 | 8,8 | 8,7 | - | |
| EUA | vcs/% | jan-60 | 3,4 | mai-69 | 10,8 | dez-82 | 5,3 | 4,9 | 4,4 | 4,7 | 4,7 | 4,3 | 4,3 | 4,1 | 4,7 | 4,8 | 4,7 | 4,5 | 4,4 | 4,3 | 4,3 | 4,4 | 4,4 | 4,2 | 4,1 | 4,1 | 4,1 | |
| Japão | vcs/% | jan-60 | 1,0 | mar-70 | 5,5 | jul-09 | 3,4 | 3,1 | - | 3,1 | 2,9 | 2,9 | 2,8 | - | 3,1 | 3,0 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 3,1 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 2,7 | - | |

Atividade Económica

Indicadores de Síntese

O indicador de atividade económica aumentou em novembro, depois de ter estabilizado nos cinco meses anteriores, renovando o valor máximo desde maio de 2001. O indicador de clima, já disponível para dezembro, diminuiu no último mês, após ter registado o mesmo valor nos quatro meses precedentes.

Em termos homólogos, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), aponta para um abrandamento da atividade económica entre outubro e novembro. No caso da indústria observou-se uma desaceleração do índice de produção, assim como do índice de volume de negócios devido, em grande parte, ao comportamento do sector da energia, especialmente em termos nominais. Nos casos da construção, em termos reais, e dos serviços, em termos nominais, registaram-se ligeiras desacelerações.

Serviços

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho), desacelerou entre agosto e novembro, de forma ténue nos últimos dois meses, passando de uma taxa de variação homóloga de 5,4% em outubro para 5,3% em novembro.

O indicador de confiança dos serviços diminuiu em dezembro, após ter recuperado no mês precedente. Por sua vez, o indicador de confiança do comércio aumentou nos dois últimos meses, retomado o movimento ascendente iniciado em abril de 2016.

Indústria

O índice de volume de negócios na indústria abrandou, em novembro, para uma taxa de variação homóloga de 9,6%, após ter acelerado no mês precedente de 7,4% para 9,9%. Este comportamento foi observado no índice relativo ao mercado interno, que passou de uma taxa de variação homóloga de 8,5% em outubro para 7,6%, enquanto o índice relativo ao mercado externo registou uma aceleração de 12,1% para 12,6% em novembro. De referir que o índice de volume de negócios, excluindo o sector da energia, acelerou no mês de referência de 10,2% para 10,8%.

O índice de produção da indústria desacelerou entre setembro e novembro, de forma mais significativa no último mês, passando de uma taxa de variação homóloga de 6,1% em outubro para 3,7% em novembro. Considerando apenas a indústria transformadora, observou-se, em novembro, uma desaceleração de 6,0% para 4,8%, interrompendo o perfil de aceleração dos quatro meses precedentes.

O indicador de confiança da indústria transformadora aumentou entre setembro e dezembro, retomando a trajetória ascendente iniciada em junho de 2016. Por sua vez, o saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global aumentou em dezembro, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior.

Construção

O índice de produção da construção abrandou de forma ténue, em novembro, registando uma taxa de variação homóloga de 2,6%, após ter acelerado nos cinco meses precedentes, passando de 0,7% em maio para 2,7% em outubro.

O indicador de confiança da construção e obras públicas diminuiu nos últimos três meses, interrompendo a trajetória positiva observada desde dezembro de 2012.

Atividade Económica

Gráfico 5

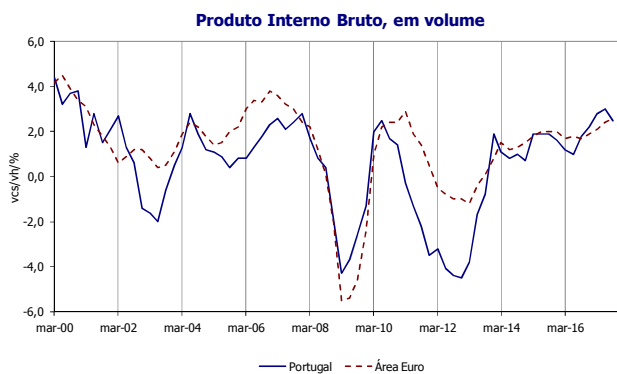


Gráfico 6

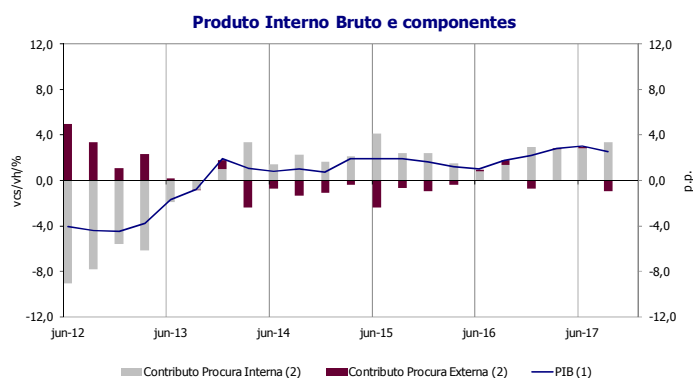
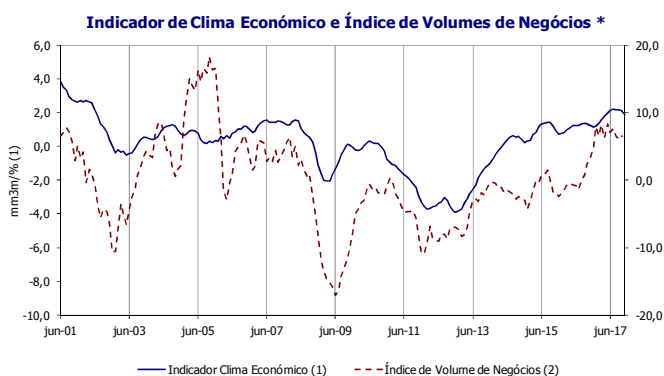
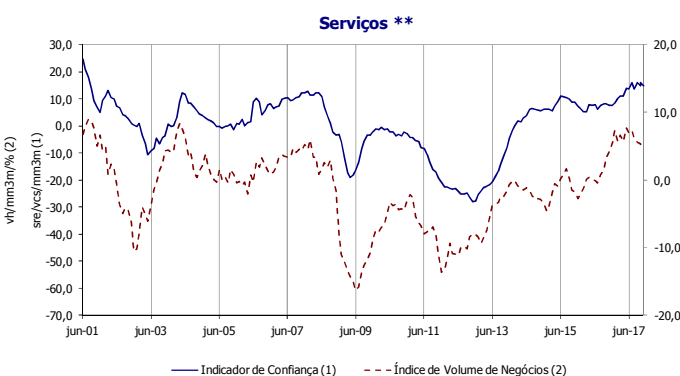


Gráfico 7



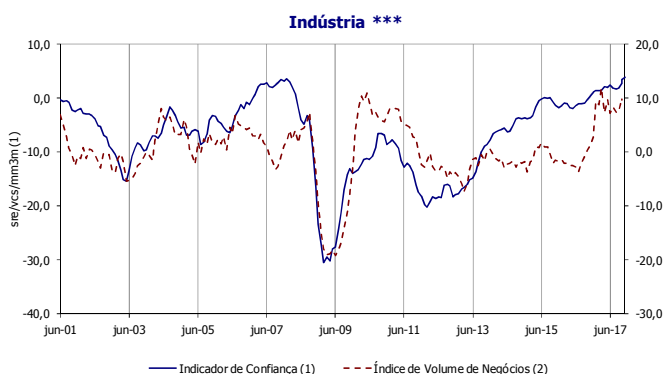
* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

Gráfico 8



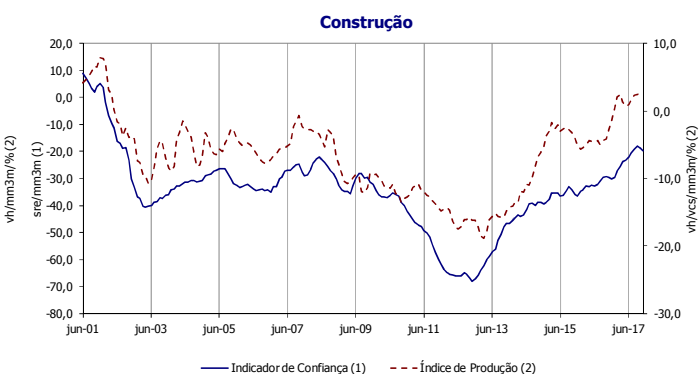
** O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

Gráfico 9



*** Indicador de confiança da indústria transformadora.

Gráfico 10



Atividade Económica

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|------------|-------|-------|-------|-------|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 IV | 2017 | | | | 2016 dez | 2017 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | I | II | III | IV | | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov |
| Contas Nacionais - Base 2011 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PIB | vcs/vh/% | 1996.I | -4,5 | 2012.IV | 5,0 | 1998.II | 1,8 | 1,5 | - | 2,2 | 2,8 | 3,0 | 2,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo privado (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -6,2 | 2011.IV | 6,5 | 1999.I | 2,3 | 2,1 | - | 2,9 | 2,4 | 1,9 | 2,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo público | vcs/vh/% | 1996.I | -3,9 | 2011.III | 7,2 | 1998.III | 1,3 | 0,6 | - | 0,0 | -0,3 | -0,6 | 0,2 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Formação bruta de capital | vcs/vh/% | 1996.I | -26,3 | 2011.IV | 16,1 | 1997.I | 6,4 | 0,9 | - | 6,3 | 7,9 | 10,1 | 10,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de bens (FOB) e serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -18,1 | 2009.I | 14,1 | 2006.IV | 6,1 | 4,1 | - | 6,0 | 9,7 | 7,9 | 6,6 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Importações de bens (FOB) e serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -14,8 | 2009.II | 16,1 | 1998.I | 8,5 | 4,1 | - | 7,3 | 9,1 | 7,1 | 8,3 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Contributo da procura interna para a vh do PIB | p.p. | 1996.I | -10,5 | 2011.IV | 8,5 | 1998.IV | 2,8 | 1,6 | - | 3,0 | 2,8 | 2,8 | 3,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Contributo da procura externa para a vh do PIB | p.p. | 1996.I | -3,3 | 1998.IV | 7,3 | 2011.IV | -1,1 | -0,1 | - | -0,7 | 0,0 | 0,2 | -0,9 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores de Atividade Económica | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de atividade económica | vh/% | jan-96 | -4,4 | abr-12 | 5,1 | mar-98 | 2,3 | 1,8 | - | 2,0 | 2,5 | 3,0 | 3,1 | - | 2,2 | 2,5 | 2,4 | 2,7 | 2,8 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,2 | - |
| Índice de produção da indústria | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -16,5 | fev-09 | 7,4 | mai-01 | 2,1 | 2,3 | - | 1,6 | 3,6 | 2,4 | 7,1 | - | 1,6 | 4,0 | 3,1 | 3,6 | 1,3 | 3,1 | 2,4 | 5,7 | 7,2 | 7,1 | 6,1 | 3,7 | - |
| Índice de produção da construção | vcs/vh/mm3m/% | mar-01 | -18,8 | mar-13 | 7,9 | dez-01 | -3,1 | -3,9 | - | -1,4 | 2,5 | 1,0 | 2,5 | - | -1,4 | 0,5 | 2,1 | 2,5 | 1,3 | 0,7 | 1,0 | 1,6 | 2,3 | 2,5 | 2,7 | 2,6 | - |
| Índice de volume de negócios total (c) | vh/mm3m/% | mar-01 | -17,0 | jun-09 | 18,3 | out-05 | -0,9 | 1,1 | - | 4,7 | 8,2 | 7,0 | 6,1 | - | 4,7 | 7,9 | 6,6 | 8,2 | 6,2 | 8,3 | 7,0 | 7,6 | 6,5 | 6,1 | 6,6 | 6,5 | - |
| Índice de volume de negócios na indústria | vh/mm3m/% | mar-96 | -19,3 | jun-09 | 21,5 | fev-00 | -0,5 | -0,8 | - | 2,8 | 11,8 | 7,1 | 7,4 | - | 2,8 | 9,3 | 8,7 | 11,8 | 7,2 | 9,7 | 7,1 | 8,3 | 7,3 | 7,4 | 9,9 | 9,6 | - |
| Índice de volume de negócios nos serviços (d) | vh/mm3m/% | mar-01 | -16,3 | jun-09 | 9,0 | ago-01 | -1,1 | 1,8 | - | 5,4 | 6,6 | 7,0 | 5,6 | - | 5,4 | 7,4 | 5,8 | 6,6 | 5,7 | 7,7 | 7,0 | 7,3 | 6,2 | 5,6 | 5,4 | 5,3 | - |
| Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros | vh/mm3m/% | mar-01 | -17,0 | mar-09 | 16,7 | mar-16 | 6,5 | 9,6 | - | 12,6 | 5,3 | 12,1 | 4,7 | - | 12,6 | 12,6 | 10,2 | 5,3 | 11,4 | 10,1 | 12,1 | 6,3 | 5,4 | 4,7 | 5,2 | 6,5 | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de clima económico | mm3m/% | mar-89 | -3,9 | dez-12 | 5,3 | mar-89 | 1,0 | 1,2 | 1,9 | 1,2 | 1,6 | 2,1 | 2,1 | 1,9 | 1,2 | 1,2 | 1,4 | 1,6 | 1,8 | 2,0 | 2,1 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 1,9 | - |
| Indicador de confiança na indústria transformadora | sre/vcs/mm3m | mar-87 | -30,5 | fev-09 | 18,1 | mai-87 | -1,4 | -0,6 | 2,4 | 1,0 | 1,4 | 2,4 | 1,8 | 3,9 | 1,0 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 2,0 | 2,0 | 2,4 | 1,7 | 1,6 | 1,8 | 2,7 | 3,3 | 3,9 |
| Indicador de confiança no comércio | sre/vcs/mm3m | mar-89 | -22,3 | jan-12 | 11,0 | jun-98 | 0,8 | 1,1 | 3,7 | 2,9 | 3,1 | 3,9 | 3,2 | 4,3 | 2,9 | 3,0 | 3,3 | 3,1 | 3,6 | 3,5 | 3,9 | 4,0 | 3,5 | 3,2 | 3,2 | 3,8 | 4,3 |
| Indicador de confiança na construção e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -68,1 | nov-12 | 18,9 | set-97 | -35,3 | -31,4 | -21,3 | -30,2 | -25,4 | -22,0 | -18,0 | -19,8 | -30,2 | -29,6 | -27,3 | -25,4 | -23,7 | -23,2 | -22,0 | -20,5 | -19,2 | -18,0 | -18,4 | -18,9 | -19,8 |
| Indicador de confiança nos serviços | sre/vcs/mm3m | jun-01 | -28,1 | nov-12 | 24,7 | jun-01 | 8,4 | 7,3 | 13,8 | 7,7 | 10,9 | 13,5 | 16,0 | 14,9 | 7,7 | 8,5 | 10,0 | 10,9 | 11,2 | 14,0 | 13,5 | 15,9 | 13,6 | 16,0 | 14,8 | 16,0 | 14,9 |
| Consumos Energéticos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo médio de energia elétrica (em dia útil) | vh/mm3m/% | mar-92 | -6,6 | fev-12 | 9,0 | mar-01 | 0,1 | 0,4 | 1,4 | 0,3 | 0,2 | 0,9 | 2,4 | 2,1 | 0,3 | -0,1 | 0,2 | 0,2 | -0,2 | 0,0 | 0,9 | 2,1 | 2,4 | 2,4 | 2,5 | 2,3 | 2,1 |
| Consumo de gasóleo | vh/mm3m/% | mar-90 | -11,3 | jun-12 | 20,5 | fev-00 | 3,5 | 0,7 | - | -1,3 | 1,6 | 2,8 | 2,8 | - | -1,3 | 1,5 | -0,4 | 1,6 | -0,3 | 2,3 | 2,8 | 5,4 | 3,0 | 2,8 | 1,7 | - | - |

(a) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011) ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade; Contas Nacionais Anuais: 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/12/2017.

(b) Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) Inclui comércio a retalho e serviços.

Consumo Privado

- Indicador Quantitativo** O indicador quantitativo do consumo privado estabilizou em novembro, verificando-se um contributo positivo mais expressivo da componente de consumo corrente e um contributo positivo menos intenso da componente de consumo duradouro.
- Consumo Duradouro** O indicador de consumo duradouro, disponível até novembro, registou um crescimento homólogo menos acentuado. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até dezembro, apresentou uma taxa de crescimento homólogo de 4,4% (6,5% no mês anterior).
- Consumo Corrente** O indicador de consumo corrente acelerou ligeiramente em novembro, em resultado do contributo positivo mais intenso da componente alimentar.
- Indicadores Qualitativos** O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho, diminuiu em dezembro. O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em dezembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores, mantendo-se num valor próximo do máximo da série atingido em julho de 2017. Não considerando médias móveis de três meses, o indicador diminuiu nos últimos dois meses.
- Contas Nacionais** De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais (CNT), a capacidade de financiamento das Famílias diminuiu para 0,8% do PIB no ano acabado no 3º trimestre de 2017, refletindo o aumento da despesa de consumo final e a diminuição do rendimento disponível. A taxa de poupança das Famílias diminuiu para 4,4% do rendimento disponível, menos 1,0 p.p. do que no trimestre anterior. A redução do rendimento disponível das Famílias resultou principalmente do aumento em 8,4% dos impostos sobre o rendimento pagos pelas Famílias, que mais do que compensou o aumento de 0,9% das remunerações recebidas.

Consumo Privado

Gráfico 11

Indicadores Qualitativos do Consumo Privado

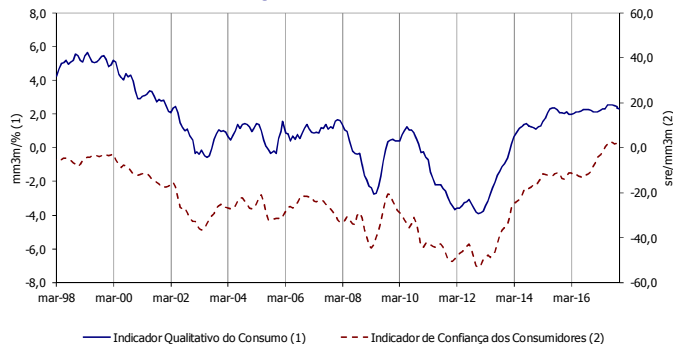


Gráfico 12

Indicador Quantitativo do Consumo Privado

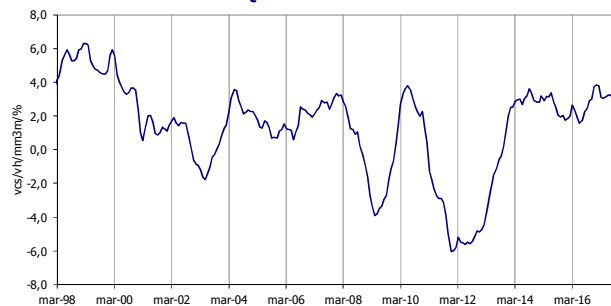


Gráfico 13

Componentes do Indicador Qualitativos do Consumo Privado

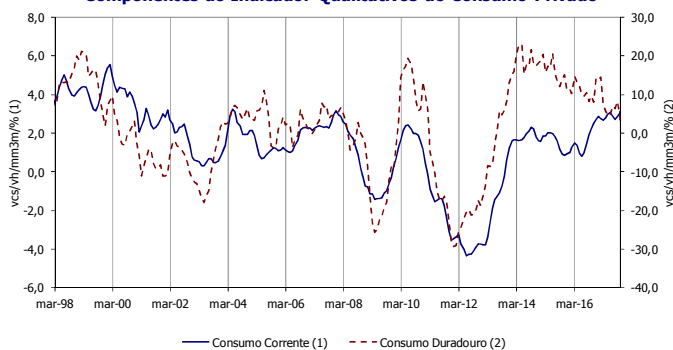
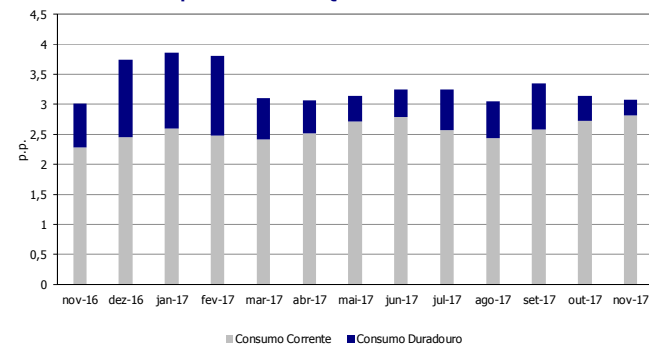


Gráfico 14

Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



Consumo Privado

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|------|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | | | 2016 | 2017 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | IV | I | II | III | | IV | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Indicadores de Síntese de Consumo Privado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador qualitativo | mm3m/% | mar-89 | -3,9 | dez-12 | 5,6 | abr-99 | 2,0 | 2,1 | 2,4 | 2,1 | 2,2 | 2,5 | 2,5 | 2,3 | 2,1 | 2,1 | 2,1 | 2,2 | 2,3 | 2,3 | 2,5 | 2,6 | 2,6 | 2,5 | 2,4 | 2,4 | 2,3 |
| Indicador quantitativo (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -6,0 | dez-11 | 6,3 | fev-99 | 2,5 | 2,6 | - | 3,7 | 3,1 | 3,3 | 3,4 | - | 3,7 | 3,9 | 3,8 | 3,1 | 3,1 | 3,1 | 3,3 | 3,2 | 3,1 | 3,4 | 3,1 | 3,1 | - |
| - Consumo corrente (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -4,3 | jun-12 | 5,5 | fev-00 | 1,5 | 1,7 | - | 2,7 | 2,7 | 3,1 | 2,9 | - | 2,7 | 2,9 | 2,7 | 2,7 | 2,8 | 3,0 | 3,1 | 2,8 | 2,7 | 2,9 | 3,0 | 3,1 | - |
| - Consumo duradouro (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -29,3 | jan-12 | 21,2 | mai-14 | 14,8 | 11,7 | - | 14,2 | 7,3 | 4,8 | 8,2 | - | 14,2 | 13,8 | 14,6 | 7,3 | 5,8 | 4,5 | 4,8 | 7,0 | 6,4 | 8,2 | 4,4 | 2,7 | - |
| Indicadores de Consumo Privado | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado) | vcs/vh/mm3m/% | mar-11 | -10,0 | dez-11 | 5,0 | mai-17 | 2,4 | 2,7 | - | 3,6 | 3,0 | 4,9 | 4,0 | - | 3,6 | 3,7 | 2,5 | 3,0 | 3,6 | 5,0 | 4,9 | 4,8 | 4,1 | 4,0 | 3,2 | 3,6 | - |
| Vendas de gasolina | vh/mm3m/% | mar-90 | -12,3 | fev-13 | 17,7 | abr-92 | -0,8 | -2,6 | - | -7,5 | -5,4 | -1,3 | -2,8 | - | -7,5 | -7,0 | -9,1 | -5,4 | -5,8 | -3,0 | -1,3 | -0,1 | -2,1 | -2,8 | -2,2 | - | - |
| Crédito ao consumo a particulares (valor) | vh/% | dez-98 | -11,1 | abr-13 | 25,9 | mai-08 | -4,9 | 3,4 | - | 8,9 | 8,0 | 9,3 | 12,2 | - | 7,6 | 7,2 | 7,7 | 9,0 | 9,4 | 9,4 | 9,1 | 10,0 | 12,7 | 14,0 | 8,1 | 8,5 | - |
| Operações na rede multibanco (valor) | vh/mm3m/% | mar-91 | -4,8 | jun-12 | 69,6 | mar-91 | 5,1 | 5,8 | 6,9 | 6,4 | 6,0 | 8,3 | 5,8 | 7,6 | 6,4 | 6,5 | 6,2 | 6,0 | 6,9 | 8,0 | 8,3 | 6,7 | 5,9 | 5,8 | 6,2 | 7,5 | 7,6 |
| Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (prov.) | vh/mm3m/% | mar-03 | -54,2 | fev-12 | 69,5 | mar-10 | 25,0 | 16,2 | 7,1 | 20,7 | 2,5 | 11,8 | 10,2 | 4,4 | 20,7 | 20,2 | 12,9 | 2,5 | 5,3 | 8,2 | 11,8 | 10,3 | 9,4 | 10,2 | 8,0 | 6,5 | 4,4 |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de confiança dos consumidores | sre/mm3m | nov-97 | -53,3 | dez-12 | 2,5 | jul-17 | -12,3 | -11,1 | 0,5 | -8,2 | -3,4 | 1,7 | 1,5 | 2,3 | -8,2 | -6,2 | -4,4 | -3,4 | -1,8 | 0,1 | 1,7 | 2,5 | 2,3 | 1,5 | 2,1 | 2,3 | 2,3 |
| Situação financeira do agregado familiar | sre/mm3m | nov-97 | -41,9 | mai-13 | -0,5 | out-99 | -17,0 | -11,7 | -5,4 | -9,2 | -7,9 | -6,4 | -3,3 | -3,8 | -9,2 | -8,9 | -8,6 | -7,9 | -7,8 | -6,9 | -6,4 | -4,9 | -3,9 | -3,3 | -3,4 | -3,8 | -3,8 |
| Procura interna de bens de consumo na ind. transf. | sre/mm3m | ago-94 | -46,4 | mar-09 | -0,5 | dez-17 | -14,1 | -7,9 | -2,1 | -2,1 | -4,4 | -0,8 | -2,8 | -0,5 | -2,1 | -2,5 | -2,7 | -4,4 | -3,7 | -3,0 | -0,8 | -0,9 | -1,5 | -2,8 | -2,9 | -2,6 | -0,5 |
| Contas Nacionais - Base 2011 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumo privado (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -6,4 | 2011.IV | 6,7 | 1999.I | 2,1 | 2,1 | - | 3,0 | 2,4 | 2,0 | 2,6 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Consumo alimentar (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -1,4 | 2012.III | 4,2 | 1998.I | 1,4 | 1,6 | - | 1,3 | 1,0 | 1,2 | 1,1 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -5,4 | 2012.II | 5,3 | 1999.I | 0,9 | 1,0 | - | 2,0 | 2,1 | 1,8 | 2,2 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Consumo duradouro (b) (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -28,9 | 2011.IV | 21,4 | 1999.I | 14,8 | 11,7 | - | 14,2 | 7,2 | 4,5 | 8,1 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d) | vc/mm4t/% | 2000.IV | -4,3 | 2012.II | 6,6 | 2002.III | 3,4 | 3,6 | - | 0,7 | 0,3 | 0,9 | -0,3 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d) | mm4t/% | 1999.IV | 4,4 | 2017.III | 12,0 | 2002.III | 5,3 | 5,8 | - | 5,8 | 5,2 | 5,4 | 4,4 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 22/12/2017.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 22/12/2017.

Investimento

Indicador de FBCF

O indicador de FBCF desacelerou em novembro, após ter recuperado de forma ténue no mês anterior, retomando o perfil de abrandamento iniciado em junho. A evolução observada no último mês deveu-se ao contributo positivo menos intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção, tendo o contributo da componente de material de transporte aumentado.

Construção

O indicador relativo ao investimento em construção desacelerou em novembro, dando continuidade ao movimento descendente observado desde junho. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para dezembro, desaceleraram, contrariando a aceleração dos três meses anteriores. As vendas de varão para betão produzido em território nacional, também com informação disponível até dezembro, apresentaram um crescimento homólogo menos acentuado, prolongando a trajetória de desaceleração registada desde setembro. Por sua vez, o licenciamento para a construção de novas habitações desacelerou em outubro e novembro, após ter acelerado em setembro (taxas homólogas de 21,8%, 12,9% e 10,6% entre setembro e novembro, respetivamente). As apreciações dos empresários do setor da construção e obras públicas relativas à evolução da carteira de encomendas agravaram-se em dezembro, após terem estabilizado no mês anterior. O saldo das opiniões relativas à atividade corrente da empresa diminuiu no mês de referência, interrompendo a trajetória de recuperação registada desde junho de 2012.

Máquinas e Equipamentos

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos desacelerou em novembro, após ter acelerado em outubro. As expectativas dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à atividade futura e a encomendas a fornecedores agravaram-se em dezembro. Por sua vez, as opiniões sobre o volume de vendas e relativas à atividade corrente da empresa recuperaram no mês de referência.

Material de Transporte

O indicador de investimento em material de transporte acelerou em novembro, interrompendo a trajetória de abrandamento registada desde junho. As vendas de veículos comerciais ligeiros, já disponíveis para dezembro, desaceleraram no mês de referência, passando de uma taxa de 13,2% em outubro para 10,8% em dezembro. As vendas de veículos pesados também desaceleraram em dezembro, após a aceleração verificada no mês precedente, passando de uma taxa de variação homóloga de 12,0% em outubro, para 14,5% e 6,2% em novembro e dezembro respetivamente. É ainda de salientar que as importações de material de transporte desaceleraram em novembro, após quatro meses consecutivos de aceleração, passando de uma taxa de variação homóloga de 21,5% em outubro para 16,3%. Esta evolução resultou do contributo positivo menos expressivo das importações de automóveis para transporte de passageiros, das importações de partes, peças separadas e acessórios e, sobretudo, das importações de outro material de transporte.

Investimento

Gráfico 15

Indicador de FBCF

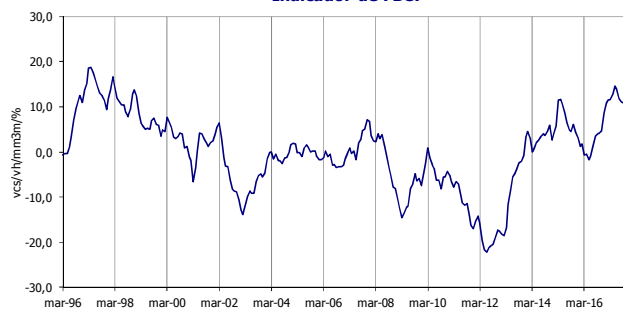


Gráfico 16

Contributos para o Indicador de FBCF

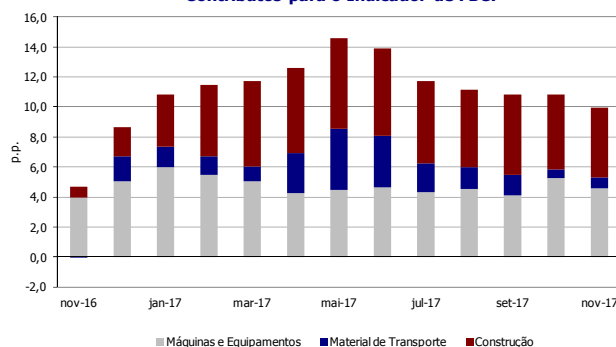


Gráfico 17

Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos

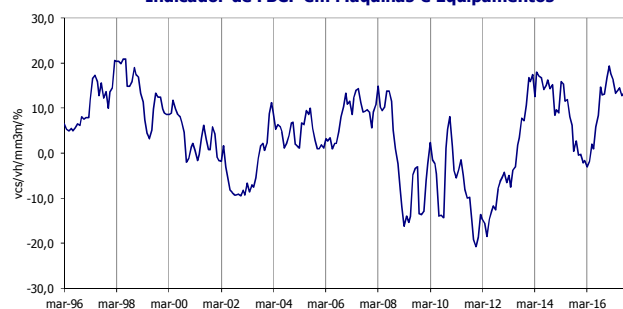


Gráfico 18

Indicador de FBCF em Construção

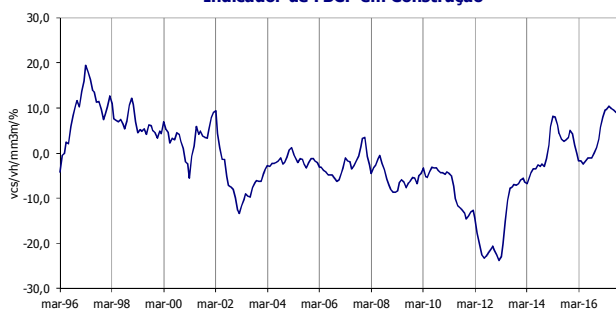
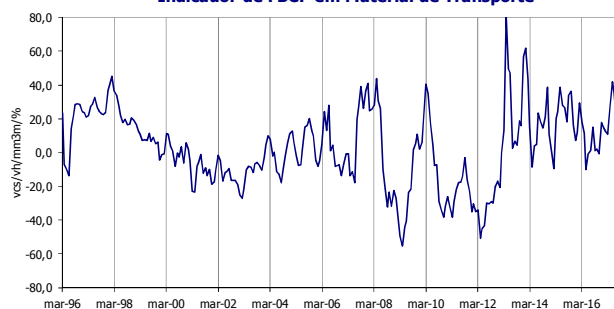


Gráfico 19

Indicador de FBCF em Material de Transporte



Investimento

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | | | 2016 | 2017 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | IV | I | II | III | | IV | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Indicadores de Síntese de Investimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indicador de FBCF | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -22,2 | jun-12 | 18,7 | abr-97 | 6,9 | 2,8 | - | 8,7 | 11,7 | 13,9 | 10,8 | - | 8,7 | 10,8 | 11,5 | 11,7 | 12,6 | 14,6 | 13,9 | 11,7 | 11,1 | 10,8 | 10,9 | 9,9 | - |
| - Construção | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -23,8 | fev-13 | 19,4 | mar-97 | 4,9 | -0,3 | - | 3,2 | 9,5 | 10,0 | 9,4 | - | 3,2 | 5,8 | 8,0 | 9,5 | 9,8 | 10,5 | 10,0 | 9,6 | 9,1 | 9,4 | 8,7 | 8,0 | - |
| - Máquinas e equipamentos (a) | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -20,7 | dez-11 | 21,0 | jul-98 | 6,8 | 7,1 | - | 16,7 | 16,3 | 14,4 | 12,2 | - | 16,7 | 19,4 | 17,7 | 16,3 | 13,3 | 13,9 | 14,4 | 12,8 | 13,4 | 12,2 | 16,1 | 14,1 | - |
| - Material de transporte | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -55,3 | abr-09 | 80,8 | abr-13 | 21,8 | 8,4 | - | 18,0 | 10,7 | 35,5 | 14,4 | - | 18,0 | 14,5 | 12,9 | 10,7 | 27,3 | 41,7 | 35,5 | 20,4 | 15,3 | 14,4 | 6,0 | 7,6 | - |
| Indicadores de Investimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Vendas de cimento (mercado interno) | vh/mm3m/% | mar-91 | -37,5 | mar-13 | 26,4 | jan-00 | 7,3 | -4,4 | - | 0,0 | 20,6 | 12,9 | 11,6 | - | 0,0 | 10,9 | 13,6 | 20,6 | 12,7 | 17,8 | 12,9 | 15,6 | 11,5 | 11,6 | 13,0 | 14,0 | - |
| Vendas de varão para betão (mercado interno) | vh/mm3m/% | mar-95 | -44,2 | mar-13 | 66,3 | jan-00 | 6,0 | 4,4 | - | 14,8 | 26,0 | 17,8 | 46,6 | - | 14,8 | 22,5 | 26,9 | 26,0 | 2,7 | 8,3 | 17,8 | 53,4 | 60,8 | 46,6 | 19,8 | - | - |
| Importações de máquinas (valor) | vh/mm3m/% | mar-03 | -26,3 | out-09 | 20,1 | mar-17 | 5,3 | 7,9 | - | 13,2 | 20,1 | 18,0 | 11,5 | - | 13,2 | 20,0 | 18,0 | 20,1 | 14,6 | 18,4 | 18,0 | 19,0 | 16,6 | 11,5 | 14,7 | 11,4 | - |
| Índice de produção industrial de bens de investimento | vcs/vh/mm3m/% | mar-96 | -34,7 | abr-09 | 24,4 | abr-96 | 1,7 | -0,3 | - | -1,1 | 1,3 | 0,3 | 10,3 | - | -1,1 | 2,3 | 1,4 | 1,3 | -1,9 | 1,1 | 0,3 | 2,7 | 8,1 | 10,3 | 13,5 | 9,0 | - |
| Vendas de veículos comerciais ligeiros (provisório) | vh/mm3m/% | mar-91 | -66,1 | abr-12 | 75,0 | abr-14 | 17,3 | 13,0 | 10,6 | 7,3 | 6,8 | 17,3 | 7,1 | 10,8 | 7,3 | 16,5 | 21,0 | 6,8 | 6,3 | 7,0 | 17,3 | 13,1 | 12,8 | 7,1 | 12,3 | 13,2 | 10,8 |
| Vendas de veículos pesados (provisório) | vh/mm3m/% | mar-91 | -59,0 | abr-12 | 101,6 | fev-14 | 28,8 | 24,4 | 10,1 | 19,4 | -3,7 | 3,6 | 40,7 | 6,2 | 19,4 | 2,4 | 7,4 | -3,7 | 1,2 | 9,0 | 3,6 | 18,4 | 39,8 | 40,7 | 12,0 | 14,5 | 6,2 |
| Indicadores para o Mercado de Habitação | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Crédito a particulares para compra de habitação | vh/% | dez-98 | -4,5 | out-16 | 37,6 | jun-99 | -3,6 | -3,7 | - | -4,0 | -3,1 | -2,8 | -2,5 | - | -3,2 | -3,2 | -3,1 | -3,0 | -2,9 | -2,8 | -2,8 | -2,7 | -2,5 | -2,4 | -1,6 | -1,6 | - |
| Licenças para a construção de habitações novas | vh/mm3m/% | mar-94 | -42,2 | mar-13 | 40,2 | mar-17 | 14,4 | 20,7 | - | 26,0 | 40,2 | 14,3 | 21,8 | - | 26,0 | 33,9 | 33,1 | 40,2 | 23,3 | 22,6 | 14,3 | 21,5 | 16,7 | 21,8 | 12,9 | 10,6 | - |
| Índice de preços da habitação | vh/% | 2010.I | -8,3 | 2012.II | 10,4 | 2017.III | 3,1 | 7,1 | - | 7,6 | 7,9 | 8,0 | 10,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Vendas de alojamentos (número) | vh/% | 2010.I | -32,3 | 2011.III | 38,3 | 2015.I | 27,4 | 18,5 | - | 15,1 | 19,4 | 16,1 | 23,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Alojamentos existentes | vh/% | 2010.I | -28,3 | 2011.III | 46,7 | 2015.I | 33,6 | 22,8 | - | 20,0 | 23,2 | 18,3 | 24,8 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Alojamentos novos | vh/% | 2010.I | -40,6 | 2011.II | 34,9 | 2010.I | 7,5 | 0,9 | - | -5,3 | 2,9 | 5,5 | 14,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Vendas de alojamentos (valor) | vh/% | 2010.I | -39,5 | 2011.III | 44,1 | 2015.I | 30,8 | 18,7 | - | 15,8 | 25,9 | 23,3 | 34,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Alojamentos existentes | vh/% | 2010.I | -37,2 | 2011.III | 59,8 | 2015.I | 43,1 | 27,6 | - | 25,5 | 32,6 | 28,6 | 38,7 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Alojamentos novos | vh/% | 2010.I | -43,9 | 2012.I | 54,3 | 2013.IV | 7,2 | -3,9 | - | -9,8 | 6,4 | 6,0 | 18,6 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira de encomendas na const. e obras públicas | sre/mm3m | abr-91 | -79,8 | dez-12 | 15,9 | jan-00 | -48,8 | -43,6 | -32,9 | -39,6 | -36,4 | -34,8 | -29,9 | -30,3 | -39,6 | -39,1 | -37,6 | -36,4 | -35,5 | -35,7 | -34,8 | -33,7 | -31,8 | -29,9 | -29,5 | -29,5 | -30,3 |
| Apreciação da atividade na const. e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -68,5 | mai-12 | 20,9 | jan-00 | -27,2 | -19,5 | -9,2 | -14,4 | -12,3 | -12,0 | -7,5 | -4,9 | -14,4 | -13,7 | -12,1 | -12,3 | -14,1 | -13,5 | -12,0 | -9,1 | -9,0 | -7,5 | -6,4 | -4,1 | -4,9 |
| Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.) | sre/mm3m | ago-94 | -57,3 | nov-11 | 36,9 | mai-97 | -2,1 | -7,1 | 7,7 | -6,6 | 7,0 | 11,4 | 9,7 | 2,8 | -6,6 | 2,3 | 3,6 | 7,0 | 5,7 | 6,5 | 11,4 | 16,9 | 16,7 | 9,7 | 2,0 | 1,8 | 2,8 |
| Contas Nacionais - Base 2011 (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| FBCF | vcs/vh/% | 1996.I | -19,9 | 2011.IV | 17,8 | 1997.I | 5,8 | 1,6 | - | 6,1 | 10,0 | 11,1 | 10,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Construção | vcs/vh/% | 1996.I | -22,9 | 2013.I | 19,4 | 1997.I | 4,9 | -0,3 | - | 3,2 | 9,5 | 10,0 | 9,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Outras máquinas e equipamentos (c) | vcs/vh/% | 1996.I | -40,0 | 2011.IV | 35,5 | 2010.IV | 7,5 | 4,3 | - | 11,7 | 16,3 | 14,3 | 15,0 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Equipamento de transporte | vcs/vh/% | 1996.I | -49,3 | 2009.I | 56,6 | 2013.IV | 21,8 | 8,4 | - | 18,0 | 10,7 | 35,5 | 14,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D) | vcs/vh/% | 1996.I | -4,2 | 2012.III | 19,0 | 2008.II | -0,2 | 0,1 | - | 1,4 | 2,8 | -1,5 | 2,4 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/12/2017.

(c) Inclui sistemas de armamento.

Procura Externa

Indicadores Qualitativos

O saldo das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em dezembro, após ter diminuído no mês anterior.

Exportações de Bens

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações passaram de uma variação homóloga de 10,5% em outubro para 10,2% em novembro, registando-se os principais contributos para o crescimento nos bens intermédios e no material de transporte.

O abrandamento das exportações de bens observado em novembro resultou do contributo positivo menos acentuado das exportações de combustíveis e de bens de investimento. Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de 9,9% em outubro para 10,3% em novembro.

As exportações nominais de bens com destino à AE apresentaram uma variação homóloga de 12,1% em novembro, mais 2,5 p.p. face ao mês anterior. As exportações extracomunitárias passaram de uma variação homóloga de 13,2% em outubro para 5,9% em novembro.

Importação de Bens

As importações nominais de bens passaram de uma variação homóloga de 14,1% em outubro para 13,2% em novembro.

A desaceleração das importações de bens em novembro resultou sobretudo do contributo positivo menos intenso da importação de bens intermédios e de material de transporte. Excetuando os combustíveis, as importações de bens passaram de um crescimento homólogo de 13,9% em outubro para 11,6% em novembro.

As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma variação homóloga de 11,7% em novembro (12,8% em outubro). As importações extracomunitárias aumentaram 20,8% em novembro, em termos homólogos, acelerando 1,5 p.p. face ao mês anterior.

Perspetivas de Exportação de Bens

As empresas exportadoras de bens perspetivam um crescimento nominal de 5,7% das suas exportações em 2018 face ao ano anterior, traduzindo uma desaceleração comparativamente com as perspetivas indicadas para 2017 no inquérito precedente (7,5% correspondente à 2ª previsão das exportações para 2017).

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, as perspetivas reveladas pelas empresas indicam um aumento esperado de 6,9% em 2018, o que compara com o aumento de 6,2% perspetivado pelas empresas para 2017 indicado no inquérito anterior.

Gráfico 20

Comércio Internacional de Bens, em valor

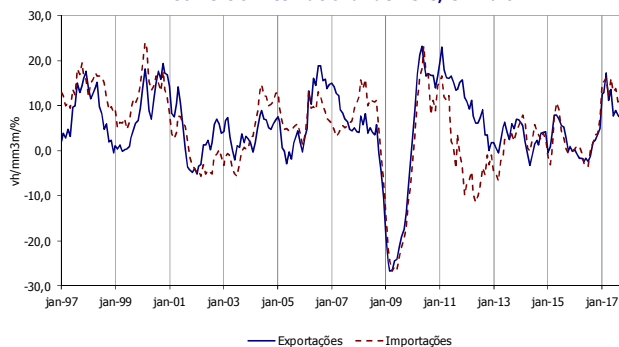


Gráfico 21

Indicadores de Procura Externa

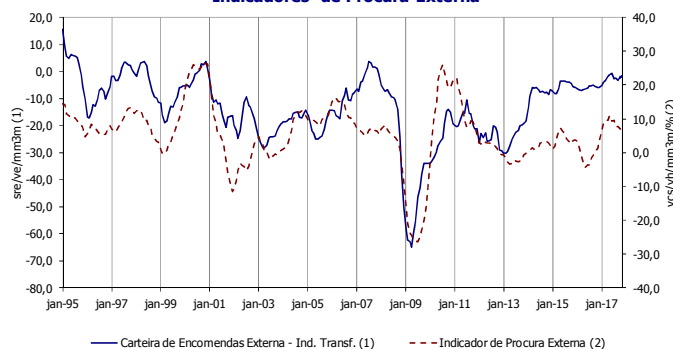


Gráfico 22

Importações de Bens, em valor

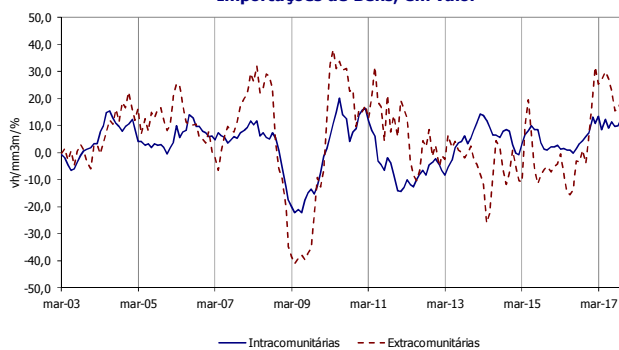
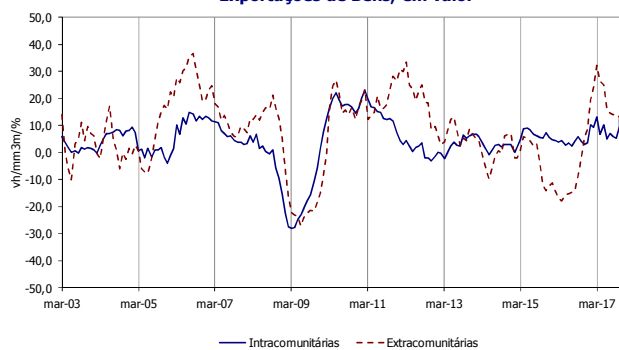


Gráfico 23

Exportações de Bens, em valor



Procura Externa

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|------|------|------|-----------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | | | 2016 | 2017 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | IV | I | II | III | | IV | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Comércio Internacional de bens (valor) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações - Total | vh/mm3m/% | mar-96 | -26,7 | mar-09 | 23,3 | out-94 | 3,3 | 0,8 | - | 4,9 | 17,3 | 7,7 | 7,5 | - | 4,9 | 12,5 | 12,9 | 17,3 | 11,1 | 13,6 | 7,7 | 8,9 | 7,8 | 7,5 | 10,5 | 10,2 | - |
| - AE - dos quais: | vh/mm3m/% | mar-03 | -28,9 | mar-09 | 23,4 | fev-11 | 5,8 | 3,8 | - | 3,3 | 13,5 | 4,8 | 5,4 | - | 3,3 | 10,2 | 8,9 | 13,5 | 6,9 | 10,3 | 4,8 | 6,7 | 5,2 | 5,4 | 9,6 | 12,1 | - |
| Alemanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -24,5 | abr-09 | 37,5 | fev-11 | 4,7 | -0,8 | - | 1,9 | 11,3 | -1,9 | 10,0 | - | 1,9 | 12,1 | 8,3 | 11,3 | 2,8 | 5,9 | -1,9 | 1,0 | 5,0 | 10,0 | 13,8 | 13,4 | - |
| Espanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -31,5 | abr-09 | 25,4 | mai-10 | 9,1 | 5,1 | - | 4,8 | 15,3 | 3,3 | 2,0 | - | 4,8 | 11,6 | 11,8 | 15,3 | 7,5 | 7,1 | 3,3 | 3,7 | 3,0 | 2,0 | 8,0 | 8,9 | - |
| - Extracomunitárias | vh/mm3m/% | mar-03 | -27,0 | jun-09 | 36,4 | ago-06 | -3,2 | -8,2 | - | 8,5 | 32,2 | 15,8 | 14,3 | - | 8,5 | 19,6 | 24,1 | 32,2 | 26,5 | 24,9 | 15,8 | 14,6 | 14,1 | 14,3 | 13,2 | 5,9 | - |
| Importações - Total | vh/mm3m/% | mar-96 | -26,8 | abr-09 | 25,5 | fev-94 | 2,2 | 1,5 | - | 6,9 | 15,9 | 13,0 | 11,3 | - | 6,9 | 15,0 | 15,2 | 15,9 | 12,2 | 16,0 | 13,0 | 13,8 | 10,9 | 11,3 | 14,1 | 13,2 | - |
| - AE - dos quais: | vh/mm3m/% | mar-03 | -22,0 | jun-09 | 18,5 | jun-10 | 4,5 | 3,0 | - | 6,9 | 13,5 | 9,8 | 10,6 | - | 6,9 | 12,6 | 10,4 | 13,5 | 8,8 | 12,5 | 9,8 | 12,2 | 10,2 | 10,6 | 12,8 | 11,7 | - |
| Alemanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -30,7 | fev-12 | 50,1 | fev-11 | 6,0 | 6,7 | - | 10,7 | 20,1 | 10,9 | 14,8 | - | 10,7 | 22,0 | 18,4 | 20,1 | 13,2 | 16,4 | 10,9 | 13,5 | 14,5 | 14,8 | 19,9 | 15,9 | - |
| Espanha | vh/mm3m/% | mar-03 | -21,0 | abr-09 | 18,6 | jun-04 | 3,7 | 1,2 | - | 3,6 | 11,6 | 9,1 | 7,2 | - | 3,6 | 8,3 | 6,3 | 11,6 | 7,4 | 11,3 | 9,1 | 10,5 | 7,5 | 7,2 | 8,8 | 9,3 | - |
| - Extracomunitárias | vh/mm3m/% | mar-03 | -41,0 | abr-09 | 37,9 | abr-10 | -4,9 | -3,9 | - | 6,1 | 25,2 | 27,4 | 16,0 | - | 6,1 | 21,6 | 31,8 | 25,2 | 26,6 | 29,8 | 27,4 | 22,5 | 15,3 | 16,0 | 19,3 | 20,8 | - |
| Taxa de cobertura | mm3m/% | mar-95 | 56,6 | dez-99 | 85,9 | mai-13 | 82,3 | 81,7 | - | 80,3 | 83,6 | 78,6 | 78,6 | - | 80,3 | 79,9 | 79,7 | 83,6 | 82,0 | 79,8 | 78,6 | 80,2 | 79,5 | 78,6 | 77,1 | 80,6 | - |
| Indicador de procura externa | vcs/vh/mm3m/% | mar-91 | -26,3 | jul-09 | 26,6 | out-00 | 4,3 | -0,5 | - | 3,6 | 9,6 | 9,4 | 7,8 | - | 3,6 | 6,3 | 8,3 | 9,6 | 9,5 | 10,9 | 9,4 | 9,5 | 7,6 | 7,8 | 7,1 | - | - |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Carteira de encomendas externa - indústria transf. | sre/ve/mm3m | mar-87 | -64,9 | abr-09 | 15,4 | jan-95 | -5,4 | -6,1 | -2,2 | -5,9 | -3,4 | -0,7 | -3,2 | -1,5 | -5,9 | -5,3 | -4,3 | -3,4 | -2,0 | -1,4 | -0,7 | -2,6 | -2,5 | -3,2 | -1,9 | -2,3 | -1,5 |
| Perspetivas de encomendas externas - ind. transf. | sre/ve/mm2t | jan-87 | -35,3 | abr-09 | 48,5 | out-87 | 9,0 | 6,2 | - | 7,0 | 7,0 | 8,4 | 5,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Contas Nacionais - Base 2011 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -18,1 | 2009.I | 14,1 | 2006.IV | 6,1 | 4,1 | - | 6,0 | 9,7 | 7,9 | 6,6 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -21,8 | 2009.I | 17,3 | 1996.II | 6,6 | 4,3 | - | 5,8 | 9,1 | 5,9 | 5,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -10,7 | 1996.III | 20,5 | 2006.III | 4,7 | 3,4 | - | 6,6 | 11,2 | 13,9 | 9,9 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b) | vcs/vh/% | 1996.I | -14,8 | 2009.II | 16,1 | 1998.I | 8,5 | 4,1 | - | 7,3 | 9,1 | 7,1 | 8,3 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -16,2 | 2009.I | 15,5 | 1998.II | 8,8 | 4,5 | - | 7,5 | 8,6 | 7,2 | 8,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -10,5 | 2012.III | 23,8 | 1998.I | 6,4 | 1,6 | - | 6,2 | 12,4 | 6,3 | 7,8 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor) | vcs/vh/% | 1996.I | -21,2 | 2009.I | 18,2 | 2006.III | 4,7 | 1,8 | - | 5,9 | 13,2 | 12,5 | 10,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -25,4 | 2009.I | 17,8 | 2006.IV | 3,8 | 0,7 | - | 5,4 | 13,4 | 10,4 | 9,5 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -11,2 | 2009.II | 23,1 | 2006.I | 7,2 | 4,7 | - | 7,3 | 12,6 | 17,9 | 12,8 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor) | vcs/vh/% | 1996.I | -24,4 | 2009.II | 19,9 | 2010.II | 3,7 | 0,9 | - | 7,7 | 15,3 | 12,1 | 11,8 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -26,8 | 2009.II | 22,1 | 2010.II | 3,1 | 0,6 | - | 7,7 | 15,3 | 12,6 | 12,1 | - | | | | | | | | | | | | | |
| - Serviços | vcs/vh/% | 1996.I | -10,8 | 1999.I | 33,2 | 1998.I | 7,1 | 2,4 | - | 7,8 | 15,2 | 9,2 | 10,7 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator das Exportações de Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -8,6 | 2009.III | 8,2 | 2011.I | -2,6 | -3,5 | - | -0,5 | 3,9 | 4,3 | 3,9 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator das Importações de Bens (FOB) | vcs/vh/% | 1996.I | -12,8 | 2009.III | 11,1 | 2011.I | -5,2 | -3,7 | - | 0,2 | 6,2 | 5,0 | 3,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor) | vcs/% | 1995.I | -11,6 | 1999.IV | 1,3 | 2016.I | 0,6 | 0,9 | - | 0,5 | 0,7 | 0,9 | 0,7 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2011=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/12/2017. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2011).

Mercado de Trabalho

Inquérito ao Emprego

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego, ajustada de sazonalidade, foi 8,2% em novembro, inferior em 0,2 p.p. face ao valor definitivo verificado no mês anterior (taxa de 8,7% há três meses e de 10,5% em novembro de 2016).

Em novembro, a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 3,5% (3,2% em outubro).

Indicadores de Síntese

Em novembro, o indicador de emprego dos ICP apresentou uma variação homóloga de 3,7%, taxa superior em 0,2 p.p. à observada em outubro, atingindo o valor máximo da série.

O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego diminuiu em dezembro, após ter atingido o valor máximo da série no mês anterior.

Serviços

O indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) registou um crescimento homólogo de 3,9% (3,6% no mês anterior), o valor mais elevado desde junho de 2001.

As expectativas de emprego nos serviços recuperaram significativamente desde julho, alcançando em dezembro um novo valor máximo da série. No comércio, o saldo das perspetivas de emprego diminuiu entre agosto e dezembro.

Indústria

Em novembro, o indicador de emprego na indústria registou um novo máximo da série, com um crescimento homólogo de 3,7% (3,4% em outubro), mantendo o perfil de aceleração observado desde outubro de 2016.

O saldo das perspetivas de emprego na indústria transformadora diminuiu em novembro e dezembro, interrompendo o movimento positivo iniciado em janeiro.

Construção e Obras Públicas

O indicador de emprego da construção e obras públicas apresentou uma variação homóloga de 2,5% em novembro, 0,1 p.p. inferior à taxa verificada no mês anterior.

As expectativas de emprego na construção agravaram-se entre outubro e dezembro, interrompendo o movimento ascendente verificado entre janeiro e setembro.

Consumidores

O sre das expectativas relativas à evolução do desemprego diminuiu em dezembro, depois de ter estabilizado no mês anterior.

Centros de Emprego - IEFP

Em novembro, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego registaram, pelo segundo mês consecutivo, um crescimento muito significativo em termos homólogos, com uma variação 26,6% (23,2% no mês anterior), a taxa mais elevada desde maio de 2014.

O desemprego registado ao longo do mês registou uma diminuição homóloga de 8,5% em novembro (variação de -11,9% no mês anterior).

Remunerações Médias

Segundo o MTSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social registaram um crescimento homólogo de 2,3% em novembro, mais 0,9 p.p. que no mês anterior (2,1% em novembro de 2016).

Custo do Trabalho por Unidade Produzida

Em termos nominais, os custos do trabalho por unidade produzida (CTUP) registaram um aumento de 1,6% no ano acabado no 3º trimestre de 2017 (2,1% no ano acabado no 2º trimestre). Esta evolução resultou da desaceleração da remuneração média.

Mercado de Trabalho

Gráfico 24

Desemprego

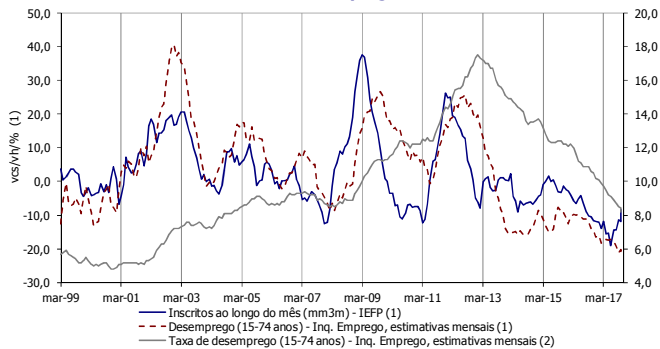


Gráfico 25

Emprego

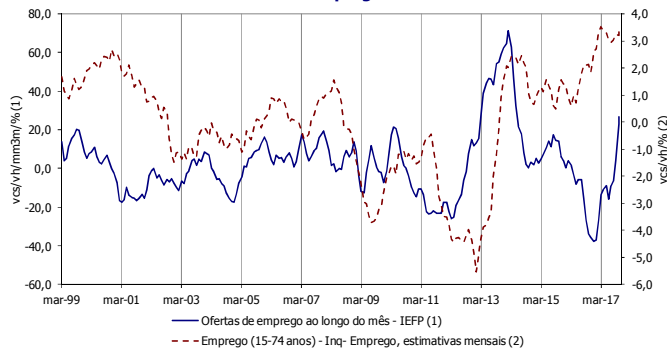


Gráfico 26

Emprego

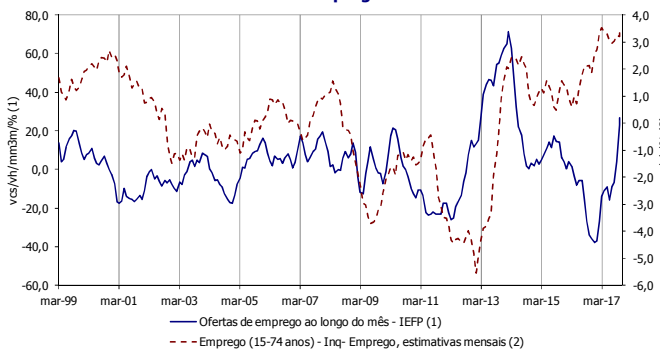
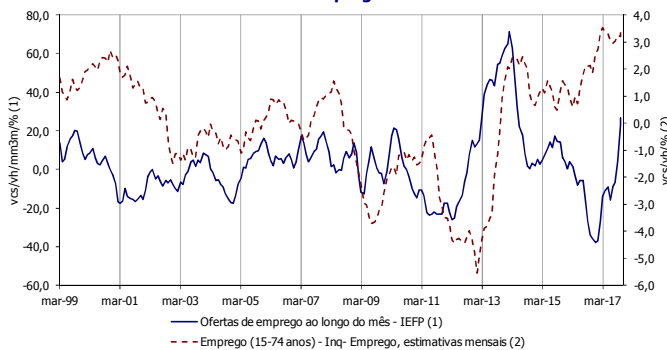


Gráfico 27

Emprego



* Índice de emprego – ICP inclui o comércio a retalho

Gráfico 28

Indústria **

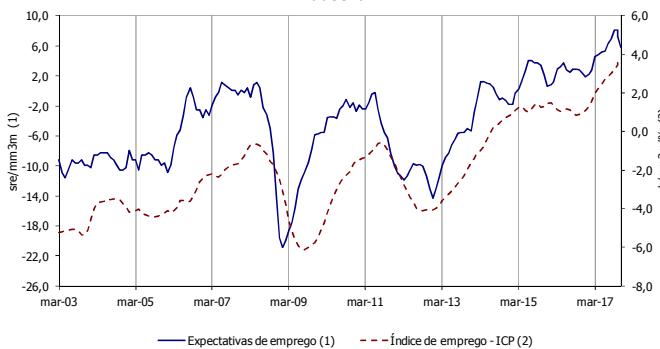
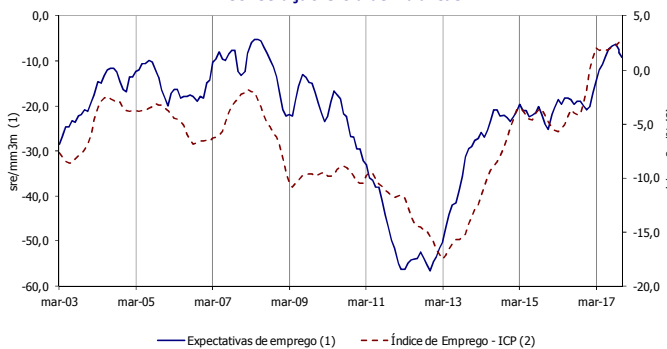


Gráfico 29

Construção e Obras Públicas



** Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

Mercado de Trabalho

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|-------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|--|--|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | | | 2016 | 2017 | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | IV | I | II | III | IV | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | | | |
| Inquérito ao Emprego (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego | % | 1998.I | -2,0 | jan-00 | 17,5 | 2013.I | 12,4 | 11,1 | - | 10,5 | 10,1 | 8,8 | 8,5 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Número de desempregados | vh/% | 1999.I | -19,2 | 2017.III | 49,3 | 2002.IV | -11,0 | -11,4 | - | -14,3 | -18,2 | -17,5 | -19,2 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego total | vh/% | 1999.I | -5,0 | 2013.I | 3,4 | 2017.II | 1,1 | 1,2 | - | 1,8 | 3,2 | 3,4 | 3,0 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Emprego por conta de outrem | vh/% | 1999.I | -5,3 | 2012.IV | 6,0 | 2014.III | 2,8 | 2,1 | - | 2,7 | 3,8 | 4,1 | 4,6 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |
| População ativa | vh/% | 1999.I | -2,3 | 2013.III | 2,3 | 2000.IV | -0,6 | -0,3 | - | -0,2 | 0,6 | 1,2 | 0,7 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Taxa de desemprego (15-74 anos) | vcs/% | fev-98 | 4,8 | nov-00 | 17,5 | jan-13 | 12,6 | 11,2 | 9,0 | 10,5 | 9,9 | 9,2 | 8,7 | 8,2 | 10,2 | 10,1 | 9,9 | 9,7 | 9,5 | 9,2 | 9,1 | 8,9 | 8,7 | 8,5 | 8,4 | 8,2 | - | | | |
| Número de desempregados (15-74 anos) | vh/vcs/% | fev-99 | -21,2 | nov-17 | 40,6 | dez-02 | -11,0 | -11,4 | -19,0 | -14,3 | -18,3 | -17,4 | -19,2 | -21,2 | -16,4 | -15,9 | -18,3 | -17,8 | -17,2 | -17,4 | -17,2 | -17,9 | -19,2 | -21,1 | -20,2 | -21,2 | - | | | |
| Emprego total (15-74 anos) | vh/vcs/% | fev-99 | -5,5 | jan-13 | 3,5 | mar-17 | 1,2 | 1,4 | 3,3 | 1,8 | 3,3 | 3,3 | 3,0 | 3,5 | 2,6 | 2,7 | 3,3 | 3,5 | 3,4 | 3,3 | 3,0 | 3,0 | 3,0 | 3,2 | 3,2 | 3,5 | - | | | |
| Índice de Emprego - ICP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total | vh/mm3m/% | mar-01 | -7,8 | jan-13 | 3,7 | nov-17 | 0,7 | 1,1 | - | 1,9 | 2,9 | 3,2 | 3,3 | - | 1,9 | 2,4 | 2,7 | 2,9 | 3,1 | 3,2 | 3,2 | 3,1 | 3,2 | 3,3 | 3,5 | 3,7 | - | | | |
| - Indústria | vh/mm3m/% | mar-01 | -6,1 | ago-09 | 3,7 | nov-17 | 1,3 | 1,1 | - | 1,1 | 2,0 | 2,7 | 3,2 | - | 1,1 | 1,3 | 1,6 | 2,0 | 2,3 | 2,5 | 2,7 | 2,8 | 3,0 | 3,2 | 3,4 | 3,7 | - | | | |
| - Construção e obras públicas | vh/mm3m/% | mar-01 | -17,5 | mar-13 | 5,6 | jan-02 | -4,1 | -4,0 | - | -1,9 | 2,0 | 1,8 | 2,3 | - | -1,9 | 0,1 | 1,1 | 2,0 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 1,9 | 2,2 | 2,3 | 2,6 | 2,5 | - | | | |
| - Serviços (inclui comércio a retalho) | vh/mm3m/% | mar-01 | -6,3 | dez-12 | 4,3 | mar-01 | 1,4 | 2,0 | - | 2,9 | 3,5 | 3,6 | 3,4 | - | 2,9 | 3,2 | 3,4 | 3,5 | 3,7 | 3,7 | 3,6 | 3,5 | 3,4 | 3,4 | 3,6 | 3,9 | - | | | |
| Centros de Emprego - IEFP | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Desempregados inscritos ao longo do mês | vcs/vh/mm3m/% | mar-90 | -20,2 | mai-90 | 44,6 | jun-93 | -1,6 | -8,0 | - | -11,9 | -11,8 | -19,1 | -11,3 | - | -11,9 | -12,1 | -13,8 | -11,8 | -15,6 | -15,2 | -19,1 | -14,4 | -14,5 | -11,3 | -11,9 | -8,5 | - | | | |
| Ofertas de emprego ao longo do mês | vcs/vh/mm3m/% | mar-90 | -38,0 | dez-16 | 71,2 | fev-14 | 9,1 | -17,1 | - | -38,0 | -13,7 | -16,0 | 4,0 | - | -38,0 | -36,9 | -26,8 | -13,7 | -11,0 | -9,2 | -16,0 | -9,1 | -6,4 | 4,0 | 23,2 | 26,6 | - | | | |
| Indicadores Qualitativos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Criação de emprego - Total | sre/vcs/mm3m | mar-03 | -22,0 | nov-12 | 6,2 | nov-17 | -0,2 | 0,3 | 4,2 | 0,8 | 2,6 | 3,1 | 5,4 | 5,8 | 0,8 | 1,4 | 2,1 | 2,6 | 2,8 | 2,8 | 3,1 | 4,2 | 4,8 | 5,4 | 5,9 | 6,2 | 5,8 | | | |
| Criação de emprego - Indústria transformadora | sre/mm3m | mar-03 | -20,9 | jan-09 | 8,1 | out-17 | 2,2 | 2,6 | 5,9 | 1,8 | 4,6 | 5,3 | 8,1 | 5,8 | 1,8 | 2,3 | 2,8 | 4,6 | 4,9 | 5,2 | 5,3 | 6,4 | 7,0 | 8,1 | 8,1 | 7,2 | 5,8 | | | |
| Criação de emprego - Construção e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -56,7 | nov-12 | 25,9 | ago-97 | -21,9 | -19,2 | -9,7 | -20,8 | -14,4 | -9,1 | -6,2 | -9,3 | -20,8 | -20,1 | -17,0 | -14,4 | -12,0 | -10,8 | -9,1 | -7,3 | -6,6 | -6,2 | -7,4 | -8,2 | -9,3 | | | |
| Criação de emprego - Comércio | sre/mm3m | set-97 | -27,2 | nov-12 | 18,9 | set-97 | 0,6 | 1,7 | 3,4 | 1,6 | 2,9 | 5,1 | 3,7 | 1,7 | 1,6 | 2,5 | 2,5 | 2,9 | 3,4 | 4,1 | 5,1 | 6,1 | 5,5 | 3,7 | 2,5 | 2,2 | 1,7 | | | |
| Criação de emprego - Serviços | sre/vcs/mm3m | jun-01 | -25,2 | jun-03 | 12,1 | dez-17 | 3,0 | 2,7 | 7,0 | 4,9 | 5,2 | 3,5 | 7,5 | 12,1 | 4,9 | 5,2 | 6,0 | 5,2 | 4,6 | 3,8 | 3,5 | 4,3 | 5,6 | 7,5 | 9,8 | 11,6 | 12,1 | | | |
| Evolução do desemprego - Consumidores | sre/mm3m | nov-97 | -18,6 | jul-17 | 79,7 | mar-09 | 9,9 | 5,3 | -13,2 | 0,2 | -8,5 | -17,2 | -13,7 | -13,3 | 0,2 | -3,3 | -6,1 | -8,5 | -11,5 | -14,5 | -17,2 | -18,6 | -16,9 | -13,7 | -12,5 | -12,5 | -13,3 | | | |
| Remunerações | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Remuneração média mensal declarada por trabalhador | vcs/vh/mm3m/% | mar-02 | -1,8 | fev-14 | 4,8 | dez-02 | 0,6 | 1,5 | - | 2,2 | 1,2 | 1,8 | 1,5 | - | 2,2 | 2,0 | 1,6 | 1,2 | 1,3 | 1,5 | 1,8 | 2,0 | 1,9 | 1,5 | 1,4 | 2,3 | - | | | |
| Contas Nacionais - Base 2011 (c) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Remunerações pagas - Total da economia | va/% | 2000.IV | -7,7 | 2012.IV | 8,3 | 2000.IV | 2,8 | 4,2 | - | 4,2 | 4,3 | 4,4 | 4,3 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Custo do trabalho por unidade produzida (nominal) | va/% | 2000.IV | -3,2 | 2012.IV | 5,3 | 2001.II | 0,0 | 2,2 | - | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 1,6 | - | | | | | | | | | | | | | | | | |

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente unidas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/12/2017.

Preços

IPC

Em dezembro de 2017, o IPC registou uma variação homóloga de 1,5%, taxa idêntica à observada em novembro. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC salientam-se as de "Transportes" e de "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas", com variações homólogas de 3,8% e 2,3%, respetivamente (3,6% e 2,4% em novembro). A classe com a contribuição negativa mais relevante foi a de "Vestuário e calçado", com uma variação homóloga de -3,4% (-3,6% no mês anterior).

IPC de Bens e Serviços

Em dezembro, o índice da componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de 1,0% (1,3% em novembro). Por sua vez, o índice da componente de serviços apresentou um crescimento homólogo de 2,1% (1,9% no mês precedente).

Indicador de Inflação Subjacente

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou em dezembro uma variação homóloga de 1,2% (1,1% em novembro).

IHPC

Em dezembro, a variação homóloga do IHPC diminuiu para 1,6% (1,8% em novembro), taxa superior em 0,2 p.p. à da AE (superior em 0,3 p.p. no mês precedente).

Indicadores Qualitativos

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou entre outubro e dezembro, após ter diminuído nos cinco meses anteriores. As perspetivas de evolução futura dos preços aumentaram nos últimos cinco meses, de forma significativa em dezembro, após se terem agravado entre abril e julho.

No mês de referência, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas aumentou ligeiramente na construção, tendo diminuído nos restantes sectores, indústria transformadora, construção e obras públicas, e serviços.

IPPI

O índice de preços na produção da indústria transformadora registou em novembro e dezembro uma taxa de variação homóloga de 2,2% (2,0% no mês anterior).

Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de 1,6%, superior em 0,1 p.p. à taxa observada em novembro.

Índice Cambial Efetivo

O índice cambial efetivo nominal para Portugal apresentou uma variação em cadeia de -0,1% em outubro e novembro (variação nula em setembro). Em termos homólogos, este índice passou de uma variação de 1,0% em outubro para 1,1% em novembro.

Preços

Gráfico 30

Índice de Preços no Consumidor

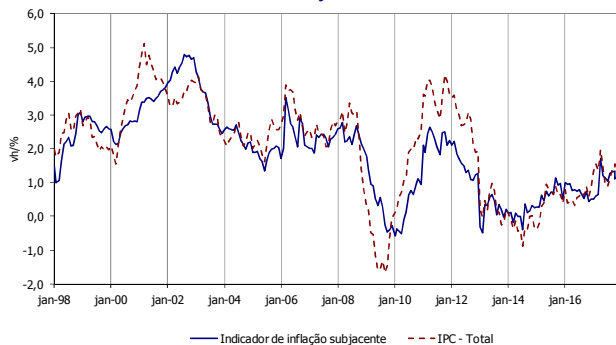


Gráfico 31

IPC de Bens e de Serviços

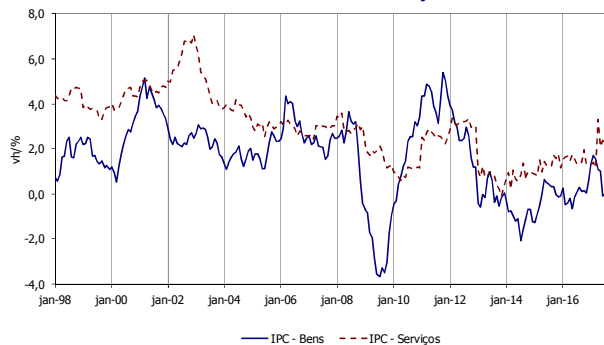
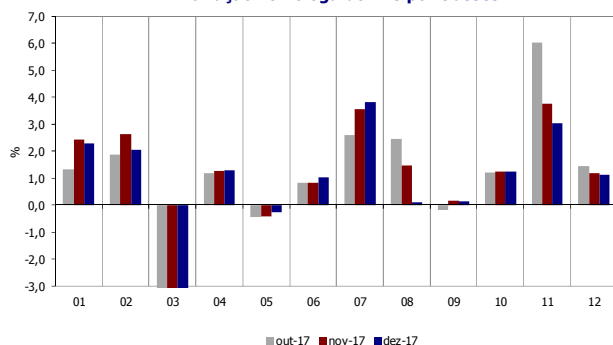


Gráfico 32

Variação homóloga do IPC por classes



Classes

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

Gráfico 33

Indústria Transformadora

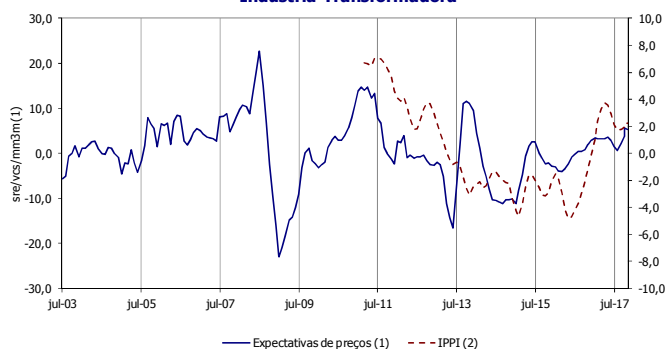


Gráfico 34

Expectativas de Preços - Serviços

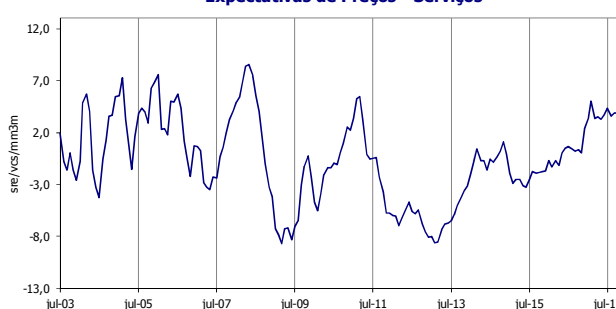


Gráfico 35

Expectativas de Preços - Comércio

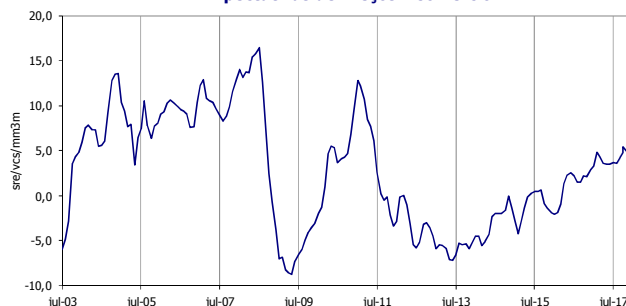
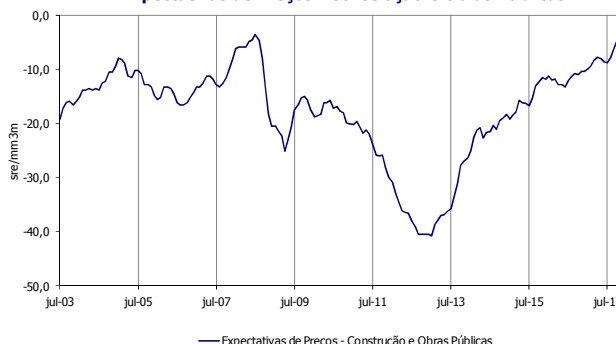


Gráfico 36

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



Preços

| | Unidade | Início da Série | Mínimo | | Máximo | | Ano | | | Trimestre | | | | | Mês | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|-------|-------|------|-----------|------|------|------|------|-------|-------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| | | | Valor | Data | Valor | Data | 2015 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | | | | 2016 | 2017 | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | IV | I | II | III | | IV | dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out |
| Preços no consumidor | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice de preços no consumidor (IPC) | vh/% | jan-49 | -3,7 | set-54 | 36,7 | mai-77 | 0,5 | 0,6 | 1,4 | 0,8 | 1,4 | 1,4 | 1,1 | 1,5 | 0,9 | 1,3 | 1,6 | 1,4 | 2,0 | 1,5 | 0,9 | 0,9 | 1,1 | 1,4 | 1,4 | 1,5 | 1,5 |
| - Bens | vh/% | jan-49 | -3,7 | jul-09 | 38,2 | mai-77 | -0,1 | 0,0 | 0,9 | 0,3 | 1,5 | 0,7 | 0,3 | 1,0 | 0,6 | 1,4 | 1,7 | 1,5 | 1,1 | 1,0 | -0,1 | 0,0 | 0,3 | 0,6 | 0,6 | 1,3 | 1,0 |
| - Serviços | vh/% | jan-49 | -4,4 | set-54 | 30,5 | mar-74 | 1,3 | 1,5 | 2,1 | 1,5 | 1,3 | 2,6 | 2,4 | 2,2 | 1,3 | 1,3 | 1,4 | 1,2 | 3,3 | 2,1 | 2,4 | 2,2 | 2,4 | 2,5 | 2,5 | 1,9 | 2,1 |
| Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) | vh/% | jan-96 | -1,8 | set-09 | 5,1 | mar-01 | 0,5 | 0,6 | 1,6 | 0,8 | 1,4 | 1,7 | 1,3 | 1,8 | 0,9 | 1,3 | 1,6 | 1,4 | 2,4 | 1,7 | 1,0 | 1,0 | 1,3 | 1,6 | 1,9 | 1,8 | 1,6 |
| Indicador de inflação subjacente | vh/% | jan-49 | -4,3 | out-54 | 31,1 | mai-84 | 0,7 | 0,7 | 1,1 | 0,6 | 0,6 | 1,3 | 1,2 | 1,2 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 1,7 | 1,2 | 1,1 | 1,0 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,1 | 1,2 |
| Preços na Produção Indústria Transformadora | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice total | vh/mm3m/% | mar-11 | -4,8 | mai-16 | 7,0 | jul-11 | -2,6 | -2,7 | 2,6 | -0,2 | 3,3 | 2,9 | 1,8 | 2,2 | -0,2 | 1,1 | 2,4 | 3,3 | 3,8 | 3,6 | 2,9 | 2,1 | 1,7 | 1,8 | 2,0 | 2,2 | 2,2 |
| Índice excluindo bens alimentares e energia | vh/mm3m/% | mar-11 | -1,3 | set-14 | 4,9 | mar-11 | 1,9 | -0,5 | 1,1 | -0,3 | 0,7 | 1,0 | 1,0 | 1,7 | -0,3 | -0,2 | 0,2 | 0,7 | 1,1 | 1,2 | 1,0 | 0,9 | 0,8 | 1,0 | 1,2 | 1,5 | 1,7 |
| Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Consumidores | sre/vcs/mm3m | nov-97 | -5,0 | jul-09 | 58,3 | out-11 | -0,6 | 4,9 | 7,1 | 4,9 | 8,4 | 2,2 | 4,8 | 13,1 | 4,9 | 5,9 | 7,5 | 8,4 | 5,2 | 2,9 | 2,2 | 1,8 | 3,5 | 4,8 | 6,7 | 8,6 | 13,1 |
| Indústria transformadora | sre/vcs/mm3m | mar-87 | -23,0 | jan-09 | 27,5 | nov-90 | -1,6 | -0,4 | 3,4 | 2,9 | 3,2 | 2,8 | 2,2 | 5,4 | 2,9 | 3,4 | 3,2 | 3,2 | 3,2 | 3,6 | 2,8 | 1,6 | 0,6 | 2,2 | 3,7 | 5,7 | 5,4 |
| Construção e obras públicas | sre/mm3m | jun-97 | -40,8 | jan-13 | 6,7 | jan-01 | -14,8 | -11,5 | -6,7 | -10,4 | -8,4 | -8,7 | -6,2 | -3,7 | -10,4 | -10,0 | -9,3 | -8,4 | -7,7 | -8,0 | -8,7 | -8,7 | -7,9 | -6,2 | -4,4 | -3,8 | -3,7 |
| Comércio | sre/vcs/mm3m | jul-03 | -8,7 | mai-09 | 16,5 | jul-08 | -0,9 | 1,5 | 4,2 | 2,9 | 4,3 | 3,5 | 4,2 | 4,9 | 2,9 | 3,4 | 4,8 | 4,3 | 3,6 | 3,5 | 3,5 | 3,7 | 3,6 | 4,2 | 4,8 | 5,4 | 4,9 |
| Serviços | sre/vcs/mm3m | jul-03 | -8,7 | mar-09 | 8,5 | mai-08 | -2,3 | 0,6 | 3,8 | 2,4 | 3,4 | 3,7 | 3,9 | 4,3 | 2,4 | 3,4 | 5,0 | 3,4 | 3,5 | 3,3 | 3,7 | 4,3 | 3,6 | 3,9 | 3,9 | 4,8 | 4,3 |
| Câmbios | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Índice cambial efetivo nominal para Portugal | vh/% | mar-01 | -4,3 | abr-15 | 3,6 | mai-03 | -2,8 | 1,0 | - | 1,1 | 0,3 | 0,4 | 1,1 | - | 0,8 | 0,5 | 0,0 | 0,3 | 0,0 | 0,4 | 0,7 | 0,9 | 1,2 | 1,2 | 1,0 | 1,1 | - |
| Contas Nacionais - Base 2011 (a) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator do PIB | vcs/vh/% | 1996.I | -1,1 | 2012.I | 4,5 | 2002.III | 2,0 | 1,4 | - | 1,1 | 0,6 | 1,2 | 1,4 | - | | | | | | | | | | | | | |
| Deflator do Consumo Privado | vcs/vh/% | 1996.I | -2,7 | 2009.III | 4,8 | 2001.I | 0,9 | 1,0 | - | 1,0 | 1,4 | 1,2 | 1,0 | - | | | | | | | | | | | | | |

(a) Contas Nacionais Anuais: 2015 - dados definitivos; 2016 - dados provisórios. Informação disponível em 22/12/2017.

Evolução anual dos preços

Em 2017 verificou-se uma aceleração generalizada dos preços na economia Portuguesa, tendo o IPC total registado uma taxa de variação média anual de 1,4% (0,6% em 2016). Para a taxa de variação positiva do IPC no ano de 2017 contribuíram sobretudo as classes de "Transportes" e "Restaurantes e hotéis", com variações médias anuais de 3,1% e 3,7%, respetivamente (-0,6% e 2,2% em 2016). Relativamente às contribuições negativas, destacam-se as das classes de "Vestuário e calçado" e de "Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação", evidenciando-se esta última por ter registado um contributo positivo no ano anterior (taxas de variação média anual de -2,4% e -0,5% em 2017, respetivamente, e de -0,4% e 0,4%, em 2016).

Relativamente à componente de bens verificou-se, em 2017, um crescimento médio anual dos preços dos bens de 0,9% (variação média nula em 2016), enquanto os preços dos serviços apresentaram uma taxa de variação média de 2,1% (1,5% no ano anterior).

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) apresentou uma variação média anual de 1,1% em 2017, mais 0,4 p.p. que em 2016.

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, apresentou uma taxa de variação média anual de 1,6% em 2017 (0,6% no ano anterior). Em 2017, a taxa média anual do IHPC de Portugal foi superior em 0,1 p.p. à do IHPC da AE, enquanto em 2016 aquele diferencial se tinha fixado em 0,4 p.p..

O aumento dos preços foi também sentido ao nível da produção industrial, tendo o índice de preços na produção da indústria transformadora apresentado uma variação média anual de 2,6% em 2017, mais 5,3 p.p. que no ano precedente. Excluindo a componente energética, observou-se um perfil idêntico, registando-se uma variação média anual de 1,1%, superior em 1,6 p.p. à taxa observada em 2016.

Relativamente aos índices de valor unitário das importações totais de bens em 2017, considerando apenas os primeiros três trimestres do ano, verificou-se uma variação de 4,9%, invertendo a forte redução verificada nos dois anos anteriores (-5,1% em 2015 e -3,7% em 2016). Excluindo produtos petrolíferos, observou-se também uma inversão de comportamento entre 2016 e 2017, passando a ocorrer um crescimento de 3,0% nos três primeiros trimestres de 2017 (0,9% e -1,6% em 2015 e 2016, respetivamente).

Evolução anual dos preços (Taxa de variação,%)

| | Ano | | |
|--|------|------|------|
| | 2015 | 2016 | 2017 |
| Preços no Consumidor | | | |
| Índice de preços no consumidor (IPC) | 0,5 | 0,6 | 1,4 |
| - Bens | -0,1 | 0,0 | 0,9 |
| - Serviços | 1,3 | 1,5 | 2,1 |
| Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) | 0,5 | 0,6 | 1,6 |
| Indicador de inflação subjacente | 0,7 | 0,7 | 1,1 |
| Preços na Produção Indústria Transformadora | | | |
| Índice total | -2,6 | -2,7 | 2,6 |
| Índice excluindo bens alimentares e energia | 1,9 | -0,5 | 1,1 |
| Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens (a) | | | |
| Importações - Total | -5,1 | -3,7 | 4,9 |
| Importações - Total excluindo produtos petrolíferos | 0,9 | -1,6 | 3,0 |

(a) Dados para 2017 incluem apenas os três primeiros trimestres.

Siglas, Notas e Fontes

SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

SIGLAS E ABREVIATURAS

| | | | |
|------------|--|---------|--|
| ACAP | Associação Automóvel de Portugal | ISFLSF | Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias |
| AE | Área Euro (18) | IVA | Imposto sobre o Valor Acrescentado |
| ARAC | Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor | mm3m | Média móvel de 3 meses |
| BCE | Banco Central Europeu | mm2t | Média móvel de 2 trimestres |
| BdP | Banco de Portugal | mm4t | Média móvel de 4 trimestres |
| CAE-Rev. 3 | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 | mm12m | Média móvel de 12 meses |
| CGCE | Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3 | MTSSS | Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social |
| CIMPOR | CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A. | Neg. | Negócios |
| CNE | Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A. | OCDE | Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico |
| Com. | Comércio | PIB | Produto Interno Bruto |
| Const. | Construção | Prod. | Produção |
| CTSI | Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional | Prov. | Provisório |
| DG-ECFIN | <i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i> | p.p. | Pontos percentuais |
| EIA | <i>Energy Information Administration</i> | REN | Redes Energéticas Nacionais, SGPS |
| Equip. | Equipamento | SECIL | Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. |
| EUA | Estados Unidos da América | SIBS | Sociedade Interbancária de Serviços, S.A. |
| FBCF | Formação Bruta de Capital Fixo | SN | Siderurgia Nacional, S.A. |
| FOB | <i>Free on Board</i> | SRE | Saldo de Respostas Extremas |
| ICP | Indicadores de Curto Prazo | Transf. | Transformadora |
| IEFP | Instituto do Emprego e Formação Profissional | UE | União Europeia (28) |
| IES | Informação Empresarial Simplificada | va | Variação anualizada |
| IHPC | Índice Harmonizado de Preços no Consumidor | vc | Variação em cadeia |
| II/MTSSS | Instituto de Informática do MTSSS | vcs | Valores corrigidos de sazonalidade |
| Ind. | Indústria | ve | Valores efetivos |
| INE | Instituto Nacional de Estatística, IP | vh | Variação homóloga |
| Inv. | Investimento | vol. | Volume |
| IPC | Índice de Preços no Consumidor | | |
| IPI | Índice de Produção Industrial | | |
| IPPI | Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora | | |

NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2010, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2013 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2010=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2010=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2010=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2010=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2005=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), SRE das opiniões dos empresários sobre a procura interna na indústria transformadora (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), pedidos de emprego por parte de desempregados, ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria na União Europeia sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil)*, corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.

Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco*, inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2011). Fonte: INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Vendas de Cimento*. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão*. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas*. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor)*. Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs)*. Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros*. Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos*. Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2011), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor*. De forma a garantir a coerência com os resultados publicados no Destaque das Estatísticas do Comércio Internacional, transferiu-se os dados da Croácia do Comércio Extra-Comunitário para o Comércio Intra-Comunitário e incluiu-se a Letónia na Área Euro a partir de janeiro de 2010. Valores mensais provisórios para 2014 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura*. Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa*. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2011*, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2011) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem*. Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos)*. As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês m corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados m-1 e m e uma projeção para o mês m+1. Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP). (2015=100)* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2011. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.

Siglas, Notas e Fontes

- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego.* Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego.* Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2011). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial.* Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MTSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador.* Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MTSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MTSSS.

Preços

- *Índices de Preços no Consumidor.* (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços.* Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor* (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente.* Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora.* Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2010=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal.*, Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2011, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado*, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.